



O recado que vem das passarelas

A semana do São Paulo Fashion Week reforçou a força da moda brasileira, com modelagens e características próprias.

ZE TAVAHASHI

4. RODA VIVA

GREVE DOS RODOVIÁRIOS PODE AGRAVAR CRISE NO SETOR DE TRANSPORTE

2. ÚLTIMAS

EDUARDO MAIA / NJ



► Maia integrará chapa com Henrique Alves

PR APOIA NOME DE JOÃO MAIA PARA VICE

O deputado federal João Maia, do PR, confirmou ontem sua disposição de disputar a eleição como candidato a vice-governador.

2. ÚLTIMAS

ZANONE FRAISSAT / JORNICA BERGAMO - FOLHAPRESS



ATAQUE DO CORAÇÃO MATA JOSÉ WILKER, AOS 66 ANOS



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

Canindé e Zé Teodoro, na moral

Os treinadores Oliveira Canindé e Zé Teodoro têm hoje o teste de fogo na Arena das Dunas. Vencer um ABC e América dá moral.



NOVO JORNAL

R\$ 2,00
Ano 4
1354
Natal-RN
Domingo
6 / Abril / 2014

3 E 5. PRINCIPAL

CONEXÃO A 3000%

3.526%
é o aumento do serviço de banda larga móvel (3G e 4G) no RN nos últimos 5 anos

Acesso à internet por meio do telefone celular já alcança 1,6 milhão de linhas em todo o RN

Fonte: ANATEL

11. CULTURA

UM ESCRITOR POTIGUAR NO FRIO DE BERLIM

NOVO JORNAL entrevista, em Berlim, Antônio Salvador, o escritor natalense elogiado pela crítica especializada, mas desconhecido nos meios literários.



7. POLÍTICA

O PESO DOS PREFEITOS NA LUTA PELO VOTO

As coligações que se ensaiam para a disputa eleitoral deste ano levam em conta o peso dos partidos e de quantas prefeituras eles detêm.

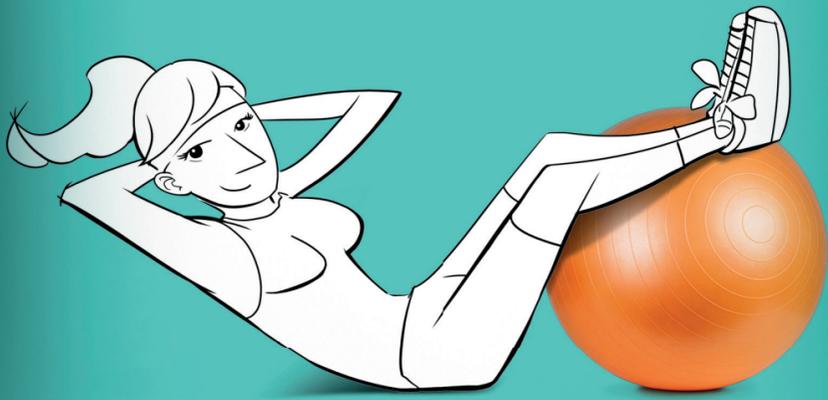
9. CIDADES

SEM FÉ NA LEI, IMPERA A VOZ DE JUSTICEIROS

RN registra, em seis meses, pelo menos 8 tentativas de linchamento. Justiça pelas próprias mãos não geram inquéritos.

Inclua saúde no seu dia a dia

advance



Mais salada nas refeições. Beber bastante água. Praticar exercícios com frequência. Ter uma boa noite de sono. Sua vida pode ter mais qualidade. O Hapvida acredita tanto nisso que investe em programas de medicina preventiva para manter a sua saúde sempre em dia.

07 de abril. Dia Mundial da Saúde.

[/hapvidasaude](#) [/hapvida.saude](#) | www.hapvida.com.br

Hapvida
Saúde.
Saúde ao seu alcance.

ANS-nº 36.825-3

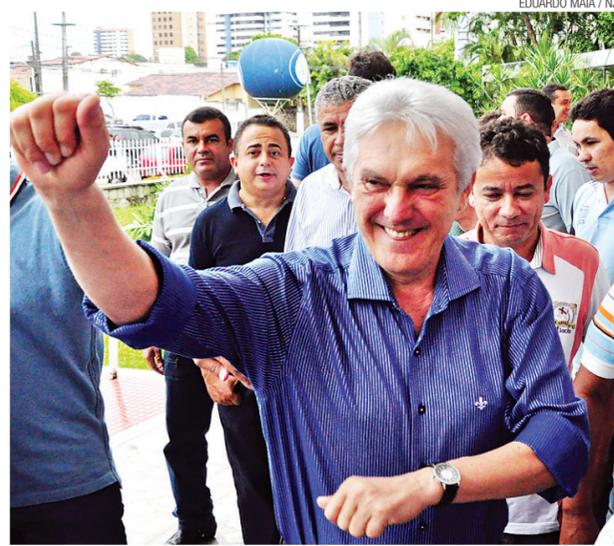
JOÃO MAIA NA BANDEJA

/ ELEIÇÕES / DEPUTADO FEDERAL E PRESIDENTE DO PR EVITA FALAR EM CANDIDATURA, MAS SE COLOCA À DISPOSIÇÃO DA CHAPA COMO VICE

EVITANDO FALAR EM candidatura, o deputado federal João Maia (PR) protagonizou ontem, no Clube América, o encontro estadual do seu partido. Na prática, o evento serviu para fortalecer o seu nome como o pré-candidato a vice-governador na coligação encabeçada pelo presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves (PMDB).

"Vou me colocar à disposição do partido e da coligação", resumiu Maia sobre a pré-candidatura. Ele qualificou o encontro da sigla como "muito importante" porque o partido do qual é presidente no Rio Grande do Norte pretende discutir projetos para o futuro do estado. "A segurança é emergencial. Geração de emprego e renda e uma saúde de qualidade para todos, também".

Estavam combinadas para o evento as presenças de Henrique Alves e da pré-candidata ao senado, a vice-prefeita Wilma de Faria (PSB). Ao NOVO JORNAL, ainda pela manhã, o único deputado estadual pelo PR, George Soares, na mesma linha da fala de Maia, disse que o encontro era um momento para "fortalecer a agremiação e discutir os caminhos do Rio Grande do Norte".



▶ João Maia, deputado e presidente do PR: projetos para o Rio Grande do Norte

O prefeito de São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado (PR), sinalizou para a aliança com o PMDB falando sobre os riscos do isolamento. "O isolamento não é bom para ninguém e a sociedade também perde com a desagregação", disse.

O deputado estadual Hermano Moraes (PMDB) compareceu

ao encontro e assegurou a possibilidade da aliança entre o seu partido e o de Maia. "João Maia haverá de compor essa chapa e fortalecer o projeto político da coligação para o RN", declarou.

No estado, o PR dirige 15 prefeituras, tem um deputado federal e um estadual, além de 126 vereadores.

/ TEMPO /

Previsão de mais chuva para os próximos dias

A PREVISÃO É de muita chuva para os próximos cinco dias em Natal. O Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), órgão ligado ao Ministério de Ciências e Tecnologia, assinala que o tempo na capital, entre hoje e 11 de abril, ficará nublado, com curtos períodos de sol e com a ocorrência de fortes pancadas de chuva e trovoadas.

Somente ontem pela manhã a cidade registrou 45 milímetros de chuva. O tempo chuvoso é, hoje, a principal dor de cabeça da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi). A previsão do órgão é de que cinco dias seguidos de chuvas serão suficientes para atrasar as obras de mobilidade urbana de Natal. A informação é do titular da pasta, Tomaz Pereira, em entrevista ao NOVO JORNAL no início da semana.

A expectativa da Semopi é de entregar túneis e viadutos no en-



▶ Somente ontem pela manhã a cidade registrou 45 milímetros de chuva

torno do Arena das Dunas na segunda quinzena de maio. Com as chuvas constantes, ao se paralisar as obras, o cronograma pode ser empurrado para junho. O temor é de que as obras atrapalhem o flu-

xo de turistas e torcedores na região do estádio durante a Copa do Mundo. O primeiro jogo do mundial em Natal está marcado para o dia 13 de junho, com o confronto entre México e Camarões.

/ INSEGURANÇA /

VIOLÊNCIA ATINGE POLICIAIS MILITARES

EM MENOS DE 24 horas, dois policiais militares foram vítimas da violência na região metropolitana de Natal. Em Parnamirim, o soldado Frederico Araújo da Silva, 46, foi morto dentro de casa. Na Zona Norte da capital, já na madrugada desse sábado, o soldado Anderson Ferreira, 37, foi alvejado com um tiro no rosto e está internado no Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel.

Frederico Araújo da Silva era lotado no 3º Batalhão da Polícia Militar em Monte Alegre. Foi o segundo policial morto da mesma companhia em 10 dias. No dia 26 de março, o soldado Jailson Augusto do Nascimento, 45, foi morto a tiros em Parnamirim.

Segundo o comandante geral da PM, coronel Francisco Araújo Silva, três homens invadiram a residência do soldado Frederico por volta das 19h40. Recolheram alguns eletrodomésticos e, ao desco-

brir a identificação do policial, tentaram roubar a arma. Houve um confronto e ele foi alvejado duas vezes. Acabou falecendo no local.

Já no bairro de Pajuçara, dois adolescentes tentaram roubar a pistola e carteira do soldado Anderson Ferreira. Ao reagir, ele acabou sendo baleado no rosto. O policial foi atendido no Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel. "Ele está fora de perigo. Não corre risco de morte", detalha Araújo.

A Polícia Civil recuperou ontem pela manhã parte do roubo à agência do Banco do Brasil na Avenida Roberto Freire, em Ponta Negra, crime ocorrido na quinta-feira passada. Agentes da Delegacia Especial de Furtos e Roubos (Defur) efetuaram a prisão de Carlos Dalberto Cabral Silva, suspeito de participação no furto. Com ele, a polícia encontrou R\$ 131 mil. Ainda não há confirmação se este é o total de dinheiro levado da agência.

▶ MORRE O ATOR JOSÉ WILKER AOS 66 ANOS DE IDADE

O ator, diretor, crítico de cinema, José Wilker morreu ontem, no Rio, aos 66 anos. Ele estava em casa com a namorada, a jornalista Claudia Montenegro, quando sofreu uma parada cardíaca. Nascido em Juazeiro do Norte, no Ceará, e radicado no Rio desde a juventude, Wilker deixa duas filhas: Isabel, com a atriz Mônica Torres, e Mariana, com a atriz Renée de Vielmond.

A última participação do ator na televisão foi em 2013, com a novela "Amor à Vida", da Rede Globo, na qual interpretou o médico Herbert.

O ator participou de 60 filmes e 50 novelas. Ficou marcado pela atuação na película "Dona Flor e seus Dois Maridos", em 1976, uma das maiores bilheterias do cinema nacional. Como escritor, lançou em 2010 o livro "Este Não é um Livro Sobre Cinema".

Principal



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ESTAMOS CONECTADOS

/ TELEFONIA / DADOS DA AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES APONTAM QUE MAIS DA METADE DA POPULAÇÃO POTIGUAR TEM TELEFONES CELULARES COM ACESSO À INTERNET; LINHAS COM ACESSO A 3G E 4G CRESCERAM 35 VEZES NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A FUNCIONÁRIA PÚBLICA Margarete Xavier, 56 anos, chegou esbaforida à loja de informática de um grande shopping Center de Natal. Querria adquirir um novo smartphone, um dispositivo de telefonia móvel com acesso à internet. No dia anterior àquela compra, ela fora assaltada na porta de casa, no bairro de Ponta Negra, na zona sul da cidade. O bandido levou dois aparelhos Iphone, da empresa americana Apple, e o veículo da família. Mas a indignação ficou mesmo por conta dos dois telefones perdidos. "O carro até tem seguro, pode esperar, mas sem celular eu não posso viver. É indispensável", assegura.

A situação da funcionária pública não é única. A cada minuto, dois novos telefones móveis são vendidos no Rio Grande do Norte. De janeiro de 2013 para cá, 1.253.888 milhão de novas linhas foram habilitadas, segundo dados de fevereiro da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL). O acesso à tecnologia também popularizou o uso da internet entre os potiguares. "Eu uso o celular para consultar e-mails, ler notícias e falar com as minhas amigas pelo Facebook. É bem mais prático que usar um computador", detalha Margarete Xavier.

Ela não está só. É cada vez maior a parcela da população que utiliza o dispositivo móvel para se conectar. O fato é que o estado tem hoje 1,627 milhão de linhas com capacidade de acesso à internet, e isso representa mais da metade da população potiguar. Há cinco anos, a proporção de acesso era de apenas 1,6%. Neste período o serviço de banda larga móvel (3G e 4G) aumentou 3,526%, ou 35 vezes. Por sinal, 2009 foi um ano importante para a telefonia de dados, pois marca a entrada do Iphone 3GS no mercado, o primeiro celular com acesso à internet a ter um grande volume de vendas.

A proporção de conectados hoje é bem superior à última avaliação sobre o uso da internet entre os potiguares, feita em 2011 pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), que apontou para apenas 36% dos potiguares conectados. Esta é última estimativa oficial sobre o assunto.

No Brasil, segundo o Instituto Datafolha, mais de 84 milhões de



EDUARDO MAIA / NJ

▶ **Aparelhos celulares viram sonho de consumo entre os potiguares; procura é tão grande que fabricante coreana incluiu Natal no lançamento nacional de um de seus modelos**



EDUARDO MAIA / NJ

“EU USO O CELULAR PARA CONSULTAR E-MAILS, LER NOTÍCIAS E FALAR COM AS MINHAS AMIGAS PELO FACEBOOK. É BEM MAIS PRÁTICO QUE USAR UM COMPUTADOR”

Margarete Xavier
Funcionária pública

personas estão conectadas à internet. O uso através do celular é feito por 43 milhões de brasileiros. O smartphone já é considerado a forma mais popular de acesso. No uso diário, a preferência é pelas redes sociais. O Facebook, maior empresa do setor, contabiliza 71,4 milhões de brasileiros cadastrados.

De acordo com o Datafolha, outra rede apresentou crescimento exponencial. O WhatsApp já representa 12% dos acessos. A empresa gestora do serviço de

mensagens, recentemente comprado pelo Facebook, contabiliza que 38 milhões de pessoas utilizam mensalmente o serviço de mensagens no Brasil.

Para Márcio Eduardo da Costa, professor e vice-coordenador do curso de Engenharia de Telecomunicações da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), o crescimento da telefonia móvel está ligado ao crescimento do poder aquisitivo da população. "Houve um aumento

da demanda por este tipo de serviço. Aliás, 2010 foi um marco para a telefonia. O número de linhas ultrapassou o da população brasileira", afirma.

Em fevereiro, de acordo com a Anatel, o Estado fechou com 4.561.625 de linhas ativas na telefonia móvel. Vale destacar que a população norte-rio-grandense foi estimada em 3.373.959 pelo IBGE, em 2013, o que explica uma teledensidade de 134,97 acessos por 100 habitantes. O Brasil con-

ta, hoje, com 272,72 milhões de linhas.

O uso do celular se populariza pela facilidade do manuseio e a comodidade para acessar a internet em qualquer lugar. De todas as linhas móveis entre os potiguares, 36% estão conectadas à internet. Essa proporção era de apenas 14,8% em 2012.

Hoje, mais de 99% das linhas potiguares com acesso à internet utilizam o padrão 3G, também conhecido como sistema WCDMA (Voz e dados). Outros 1% utilizam a tecnologia 4G, o padrão LTE, iniciado em abril do ano passado.

A Claro lidera o mercado potiguar em 3G e 4G em 2014, com 735 mil linhas, enquanto a TIM fica em segundo lugar, com 462 mil linhas. Em terceiro lugar está a OI, com 327 mil linhas e, por último, a VIVO, que alcançou a marca de 101 mil linhas.

Apesar da grande diferença de participação entre os padrões de dados, o novo sistema – internet com velocidade até dez vezes superior às redes atuais – teve suas vendas aumentadas em 5.118% nos últimos seis meses. Até agora, foram vendidas 18.484 linhas em todo o território potiguar.

"As pessoas estão migrando dos modelos simples, aqueles que servem apenas para voz, para os

mais sofisticados, com internet. É uma mudança de comportamento. O usuário quer permanecer conectado à internet o maior tempo possível", avalia Leonardo Munin, analista de mercado da IDC, uma empresa norte-americana de consultoria em inteligência empresarial e tecnologia.

O mercado de smartphones no Brasil, hoje, é o quarto maior do mundo. Só está atrás da China, Estados Unidos e Índia. "Acredito que chegaremos ao topo, proporcionalmente ao número de habitantes, em dois anos", afirma. Munin explica que a telefonia móvel cresceu 123% frente a 2013. O setor foi impulsionado por dois fatores econômicos. O primeiro foi a desoneração dos smartphones fabricados no Brasil. O Governo Federal zerou a alíquota do PIS/Cofins em março do ano passado. Com isso, os aparelhos tiveram o preço final reduzido em até 30%. A ajuda beneficiou apenas aos celulares com faixa de preço de R\$ 1,5 mil.

Outra mudança foi o planejamento estratégico das operadoras de telefonia e do varejo de informática. "Houve uma ampliação da oferta de produtos. As lojas de informática, por exemplo, estão dispensando uma maior parte do espaço físico para exposição de smartphones", detalha.

“A TENDÊNCIA É DE QUE AS VENDAS SE EQUIPAREM NO FUTURO. NÃO ACREDITO NUMA CANIBALIZAÇÃO DO SETOR DE INFORMÁTICA”

Leonardo Munin
Analista de mercado da IDC

CONNECTIVIDADE VAI CHEGAR A CADA VEZ MAIS APARELHOS

No Brasil, em 2013, o IDC apontou para uma queda de 10% nas vendas de computadores – desktops e notebooks. Apesar do arrefecimento do setor, Leonardo Munin não acredita numa migração dos usuários de computador para o celular. "A tendência é de que as vendas se equiparem no futuro. Não acredito numa canibalização do setor de informática. O

computador ainda é uma forma de produzir conteúdo, algo que o celular não faz", ressalta.

Munin prevê, em dois anos, o crescimento de eletrodomésticos conectados à internet. "Teremos geladeiras, relógios e toda uma gama de produtos conectados à internet. A interação entre o usuário e máquina será mais fluida. O celular é uma demonstração disso.

É uma forma de conduzir o usuário a ter mais comodidade e acesso a serviços. Com poucos toques, eu posso pedir comida ou resolver uma pendência bancária", delinea.

O professor de engenharia de telecomunicações Eduardo Costa também não crê numa superação do uso dos celulares móveis em detrimento aos computadores de mesa. "Eu acredito numa maior convergência entre os aparelhos eletrônicos. O usuário do celular irá descarregar as informações recebidas pelo celular no computador, e vice-versa.

Haverá uma integração maior nos dados", diz.

O especialista aponta que o futuro dos aparelhos móveis estará ligado à ampliação do sistema de "nuvem", quando a utilização da memória das capacidades de armazenamento é compartilhada por meio da internet. "O futuro está ligado a compartilhar informações. O usuário de celular, por exemplo, estará mais conectado com eletrodomésticos", detalha.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ▶



REPRODUÇÃO

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

GREVE INEVITÁVEL

Aberta a negociação em torno do salário dos motoristas de ônibus, que tem dissídio coletivo em maio, uma fonte do setor vê como “inevitável” uma greve dos rodoviários naquele mês. Com este, o sistema de transportes está chegando ao quarto reajuste nos salários do pessoal, sem transferência dos custos para a tarifa. Desta forma os empresários afirmam não poder assumir qualquer aumento nos custos da operação, nem mesmo o reajuste de salários pela inflação. Pela primeira vez na história, o sindicato das empresas tem procurado a Prefeitura para devolver algumas linhas.

REGIÃO METROPOLITANA

A governadora Rosalba Ciarlini sancionou lei criando sete novos cargos de promotor de Justiça, todos eles na região metropolitana de Natal: três em Parnamirim, um em São Gonçalo do Amarante, um em Macaíba, um em Ceará-Mirim e um em Monte Alegre. Parnamirim ficará com 13 promotorias; quando só tinha dez, estas protocolaram mais de duas mil e quinhentas ações, em quatro anos, apenas questionando atos da Prefeitura Municipal. A mesma lei cria vários lugares no quadro de serviço auxiliares.

TELEFONE PADRÃO FIFA



Jerôme Valcke, o homem da Copa, está uma fera com o Brasil, por conta da falta de cumprimento do compromisso em relação a tecnologia do sistema 4G de telefonia móvel. Nas arenas da Copa, o sistema não é compatível com os smartphones adquiridos nos Estados Unidos ou na Europa, não servindo, portanto, para os milhares de torcedores estrangeiros que vêm assistir aos jogos da Copa, acreditando na globalização. A luta de Valcke também contempla muitos natalenses que usam equipamento comprado no exterior.

EM NOME DA GRIFFE

Para marcar a chegada a Natal de uma das griffes de maior prestígio no segmento esportivo – a “Track & Field” – está sendo organizado um grande evento que vai mexer com toda a cidade, é o “Track & Field Run Series Natal Shopping”, com circuitos de 5 e 10 quilômetros, que vai acontecer no próximo domingo.

GOVERNO PARTIDO

Pela primeira vez, em toda a sua história republicana, nosso Rio Grande do Norte testemunha a conclusão de um Governo sem que este tivesse estimulado o fortalecimento de um partido político, como está acontecendo neste momento com a governadora Rosalba Ciarlini. Sem esquecer que na maioria das vezes, o maior partido do Estado era sempre o Partido do Governo, usasse ele o rótulo mais à mão, nas mais diversas oportunidades...

O último Partido do Governo no Rio Grande do Norte foi o PSB, da governadora Wilma de Faria e do seu vice, Iberê Ferreira de Souza. De partido nanico, o PSB depois de oito anos de Wilma-Iberê formou a maior bancada na Assembleia Legislativa e um expressivo número de Prefeitos.

Filiada ao DEM, desde os tempos do PFL, após rápida passagem pelo PDT, Rosalba ao chegar ao governo deixou a questão partidária para um segundo plano, não tendo valorizado a oferta da presidência do diretório estadual para o seu marido, o ex-deputado Carlos Augusto Rosado.

Neste vácuo, o vice-governador Robinson Faria aproveitou a janela aberta para a criação do PSD, pelo prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, para formar o Partido do Vice-Governador, com a possibilidade de formar a maior bancada na Assembleia Legislativa, mas o projeto inviabilizou-se com uma ação preventiva do Governo, segurando o presidente da Assembleia Legislativa, Ricardo Motta. Motta criou o Partido da Assembleia, que passou pelo PMN e fortaleceu-se no PROS.

Para a eleição municipal, em 2012, não se observou qualquer esforço para atrair novos nomes para o partido do governo. E Rosalba dedicou-se à luta de Mossoró conquistando uma grande vitória no voto popular, que está sendo mudada no Judiciário.

Mas a governadora foi se distanciando da cúpula do seu partido que termina o seu Governo menor do que era no início da administração, com a perda de um deputado federal, Betinho Rosado, cunhado de Rosalba que migrou para o PP, mesmo às custas de um outro problema para ela, ao melar uma acomodação em marcha para levar para esta legenda o grupo que, sob o comando de Ricardo Motta, depois de surpreendido instalou-se no PROS levando uma insatisfação compatível a quebra do compromisso.

O próprio presidente Nacional do DEM, senador José Agripino, já declarou que a prioridade do partido no Rio Grande do Norte é para eleição proporcional, mesmo sendo aqui o único Estado que o partido tem um filiado no comando do governo.

No momento em que a sucessão estadual começa a ganhar os seus contornos definitivos, a governadora Rosalba enfrenta um problema que não afligiu nenhum dos seus antecessores: -será que contará com a legenda partidária para se candidatar à reeleição? Até aqui, estamos tratando da questão, apenas do ponto de vista legal, do cumprimento das exigências da Justiça Eleitoral. Mas, o problema é muito mais amplo, uma vez que a situação legal é a imagem exata do próprio quadro político estadual com muitas outras implicações.

No dia 5 de Outubro, a eleição não será apenas para eleger o governador do Estado. Juntamente com ele, será eleito um senador, oito deputados federais e 24 estaduais. E nesse quesito uma nova candidatura de Rosalba vai necessitar de agregar aliados, exatamente como aconteceu há quatro anos, quando esse ponto era proclamado na linha de frente de sua propaganda através de uma mensagem coloquial para buscar o voto casado: “Rosa, Gari e Jajá”. Pelo calendário eleitoral, dentro de pouco mais de 60 dias começa a temporada das convenções. É o tempo que Rosalba dispõe para superar a questão política, nas suas duas frentes, a legal/cartorial e a política.



“Seria um ato criminoso. Não há razão para a paralisação das atividades.”

DO PROCURADOR MIGUEL JOSINO, SOBRE A NOVA AMEAÇA DE GREVE DA POLÍCIA CIVIL

MULTA BILIONÁRIA

Existe uma ameaça de multa bilionária contra empresas a partir de uma ação iniciada no nosso Rio Grande do Norte. Uma nota de R\$ 5,6 bilhões se prosperar a ação proposta pelo Ministério Público Federal de reparação, e apenas uma delas, que foi proposta no Rio Grande do Norte, para as empresas envolvidas no chamado “cartel do cimento”. Se essa soma for somada a valores de multas impostas pelo Cade, a penalidade chegará a marca dos R\$ 8,7 bilhões, praticamente o valor do orçamento total do Estado. No pedido de reparação bilionária, os procuradores citam as empresas Votorantim, Cimpor, Camargo Correia, Itabira, Itambé, mais as associações de empresas de serviço de concretagem (Abesc) de cimento Portland (ABCP) e ao Sindicato Nacional da Indústria do Cimento.

NUNCA ANTES

Nunca antes na história deste país – de Getúlio Vargas a Fernando Henrique, passando pelos anos da ditadura – a Petrobras, “patrimônio do povo brasileiro”, foi envolvida em questões de política partidária. Duas das principais revistas brasileiras chegam às bancas com um mesmo assunto de capa: Veja – “Como o PT está afundando a Petrobras”; Época: “Propina na Petrobras”. O jornal Folha de S. Paulo, deste sábado, deu a seguinte manchete: “Fornecedores da Petrobrás pagaram R\$ 35 mil a doleiro”.

PREFEITO DE BIQUINI

Neste domingo completa 50 anos da “eleição” unânime, pela Câmara Municipal, do almirante da reserva Tertius César Pires de Lima Rebelo para Prefeito de Natal, substituindo Djalma Maranhão, cassado por decisão unânime da mesma Câmara. Piauiense, casado com uma norte-rio-grandense de Santo Antônio do Salto da Onça, boa sua primeira, Tertius resolveu, depois de eleito, para descontração o ambiente: “Sou um almirante de pijama e um prefeito de biquíni”.

NEGÓCIO DA BECA

Será possível aquilatar a existência de um mercado crescente de festas de formatura com a realização do workshop “Formatutas da Nobre’s Cerimonial”, que começa, nesta segunda-feira, no Boulevard Recepções, permitindo o contato direto dos universidades com diferentes fornecedores.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Pensar maior ainda

Esta semana o NOVO JORNAL trouxe a informação de que o terminal de passageiros, que ainda vai ser inaugurado, já nasce defasado. Isso se deve ao fato do descompasso que há entre o projeto desse terminal e as dimensões da ponte. Não é a primeira vez que o porto de Natal é vítima de algum tipo de travamento porque as estruturas em volta dele o impedem de ser maior. Maior exemplo disso é a dificuldade que as ruas da Ribeira impõem ao transporte de cargas que entram e saem pelo local.

Mas o pior de toda essa questão, que envolve, indústria, comércio e governos, é deparar com casos como esse e não ver surgir em instância nenhuma alguém, ou alguma entidade, que esteja disposta a apresentar uma solução estudada para pôr fim às limitações que o porto sofre.

Se surgisse algum empresário ameaçando derrubar algum prédio sem utilidade e abandonado da zona portuária, certamente alguma entidade surgiria – com apoio de muitas outras – no sentido de impedir o desenvolvimento da área.

Mas essa realmente é uma questão muito pequena quando o assunto é porto. A situação real (dramática, por sinal) que se apresenta, diante do que foi noticiado pelo NOVO JORNAL, é que no Rio Grande do Norte (aparentemente) acostumou-se a aceitar as dificuldades passivamente.

Não há – que se tenha notícia – um grupo de pessoas ou mesmo um cidadão apenas, que apareça – ou que deixem aparecer – para propor algo que seja realmente além das expectativas. E que (pior) seja realmente uma prioridade de governo e dos setores empresariais. Não há quem apareça para propor uma forma de aproveitar os cruzeiros que podem vir para Natal sem que estes precisam passar por debaixo da “pequena” ponte que foi feita, que é bastante útil à população da cidade, mas que acaba por limitar a atividade turística.

Afinal, se não podem vir os cruzeiros maiores que venham mais cruzeiros em embarcações menores. Não aparece quem venha propor um sistema de logística que – com inteligência – use a falta de espaço como vantagem, o que certamente só será atingido com a aposta em tecnologia.

Será que o RN vai ter de esperar outra Copa para experimentar algum avanço? Certamente que não. O Estado, mais que nunca, precisa começar a deixar para trás esse complexo de “pequenez” e passar a ver nas dimensões de seu território uma vantagem. O desenvolvimento só é possível quando tem como aliados a inteligência e a disposição para fazer tudo o que é necessário.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO
Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br



O legado de Marcos

A notícia mais triste da semana não foi o mico do Ipea – essa, a mais vergonhosa. Triste mesmo foi a morte do menino Marcos, de 9 anos. Não deu tempo de esperar pelo transplante de medula e acabou vencido pela leucemia. Uma entre muitas histórias parecidas, não fosse o detalhe que torna ainda trágico o que já era, por si, doloroso: a família havia conseguido um doador, o que é raríssimo, mas quinze dias antes de o garoto morrer o doador desistiu.

Escrever sobre a morte é sempre triste, ainda que não seja a de alguém próximo. A morte de uma criança, cheio de esperança, um lutador pela vida, comove a todos. Nas circunstâncias em que Marcos se foi, ainda mais – mesmo para os que não o conheceram.

É fácil “satanizar” o doador que desistiu – sem conhecer quem é, de onde era, o que faz e principalmente o que o moveu a desistir do gesto, que é voluntário.

Melhor do que nutrir algum tipo de ódio ou aversão é reconhecer que o mesmo que aconteceu a Marcos pode, infelizmente, acontecer a outras crianças – e adultos, não esqueçamos – que dependem de um ato de solidariedade.

Muito se fala em doação de medula óssea, mas há pouca ou nenhuma explicação sobre o que significa. As entidades que trabalham com o câncer fazem um trabalho fundamental para esclarecer a sociedade e para incentivar a doação, mas é pouco diante do que podem fazer os órgãos públicos de saúde e as inúmeras entidades privadas ligadas ao setor.

O caso Marcos deveria não somente sensibilizar as autoridades – como consterna qualquer um que já passou, ou não, pela mesma dor –, mas gerar algum tipo de reação institucional.

A principal delas é explicar que é fácil – e sem dor – doar a medula óssea. O melhor de tudo é esclarecer que, num gesto simples assim, o doador está depositando, também e sobretudo, uma nova expectativa de vida para alguém ameaçado do prazer de viver. Doar a vida a alguém não tem preço.

Doloroso para qualquer um, o caso do menino Marcos talvez possa representar uma mudança na forma de olhar e lidar com o transplante de medula óssea.

O trabalho que as entidades fazem, muitas delas motivadas por perdas semelhantes de entes queridos, pode ganhar ainda mais impulso se forem produzidas campanhas institucionais, de esclarecimento e de orientação, para explicar que qualquer um pode ser doador – em Natal, no estado, no Brasil e no mundo.

Há uma legião de gente inscrita nas listas de doadores sonhando com a dádiva que é poder oferecer a alguém doente a chance de viver. A dor da família do menino Marcos dói em todo mundo, mas que linda lição ele terá dado ao mundo se seu exemplo gerar uma mudança radical – ampla e envolvente – ressaltando o gesto amoroso que é compartilhar parte do que é seu para renovar a vida de alguém, mesmo um desconhecido.

ZUM ZUM ZUM

▶ A recomendação da Justiça Eleitoral de Mossoró foi cumprida: as convenções partidárias não tiveram caráter festivo. Não terminar criando a eleição secreta.

▶ O Sindprev traz o advogado Marcelo Trindade a Natal para proferir palestras sobre as mudanças que estão acontecendo na Previdência Social.

▶ Acredite quem quiser: sexta-

feira choveu gelo em Caicó, um dos municípios mais quentes do Brasil.

▶ Valéria Oliveira estará na Casa da Ribeira no fim da tarde deste domingo, numa apresentação de sua Temporada Acústica, patrocinada pela Unimed.

▶ O lançamento do programa “Palco Giratório” do Sistema Fecomércio, será na tarde desta segunda-feira, na área

verde do Sesc-Centro.

▶ Convocada para sexta-feira próxima a audiência pública que vai discutir o Plano de Saneamento Básico do Município.

▶ Lembrete: com uma nova CPI vamos voltar a escutar “Me reservo o direito de permanecer calado”.

▶ Nesta segunda-feira se comemora

o Dia do Jornalista. Também é o Dia do Corretor e da Radiopatrulha.

▶ Em Mossoró, o Ministério Público dá um curso, nesta segunda-feira: “Assistência Farmacêutica e Oncológica no SUS”.

▶ Neste domingo completa 30 anos da inauguração da Rádio Ouro Branco, de Currais Novos.

Poupar é bom.
Mas investir na LCI da CHB
é ganhar mais ainda.

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Marcação cerrada

A pedido do Ministério Público Federal, o governo vai contratar um advogado para acompanhar, na Itália, o caso de Henrique Pizzoloto, ex-diretor de marketing do Banco do Brasil que fugiu para o país após ser condenado no mensalão. Três escritórios de advocacia estão sendo cotados pelo Planalto, e o acerto deve ser formalizado na semana que vem. O cenário mais provável, para o governo, é que a extradição seja negada, e o petista, obrigado a cumprir pena no exterior.

MERCADO FUTURO

A permanência de Cid Gomes (Pros) no governo do Ceará e o consequente impedimento de seu irmão Ciro disputar o Senado valorizou os passes da dupla no Planalto.

PARA DEPOIS

Ao decidir concluir o mandato, Cid adia o plano da vice-presidência do Banco Interamericano de Desenvolvimento, e Ciro, de voltar ao Congresso. Assim, articuladores do governo colocam a dupla nos planos para o ministério de Dilma Rousseff, caso ela seja reeleita.

PARA JÁ

Além disso, Ciro fica livre agora para atuar como espécie de coordenador regional da campanha presidencial de Dilma, dedicado aos Estados do Nordeste.

MAMULENGO

Em Pernambuco é popular uma expressão para designar os candidatos-poste, indicados por um líder político sem nunca terem disputado eleição. "Eduardo é bom de botar boneco", diz um aliado, numa referência aos bonecos gigantes do Carnaval de Olinda.

COM...

Peemedebistas alertam que o Planalto ficará refém da base aliada caso o início dos trabalhos da CPI da Petrobras seja empurrado para o fim do semestre.

... BARRIGA

Às vésperas das convenções partidárias, o governo precisaria da ajuda da legenda para enterrar requerimentos espinhosos, e os peemedebistas cobrarão a fatura na formação das chapas nas eleições estaduais.

CADA UM...

Petistas contam com os ataques de Paulo Skaf (PMDB) ao governo Geraldo Alckmin (PSDB) como parte da estratégia

gia para levar Alexandre Padilha (PT) ao segundo turno na eleição para o governo de São Paulo

... NA SUA

Embora os coordenadores da campanha digam não ter feito contatos diretos com o peemedebista, um pacto de não agressão não está descartado.

CARTA...

Ainda assim, parte da equipe de Skaf já reúne material que permita acionar a Justiça Eleitoral contra Alckmin e Padilha por propaganda antecipada e abuso de poder político, caso o peemedebista seja alvo de ações semelhantes por parte de adversários.

... NA MANGA

Um exemplo citado em relação ao tucano é o panfleto que foi distribuído pelo governo no feriado de Carnaval tratando da duplicação da Tamoios.

MÃOZINHA 1

O DEM quer regionalizar a exibição de suas inserções nacionais, em maio, para alavancar Alckmin em São Paulo. A sigla pretende colocar deputados federais exaltando programas da pasta que o partido controla no Estado.

MÃOZINHA 2

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico é responsável pelas Fatecs, vitrine de Alckmin. As inserções estaduais da sigla, que vão para o ar em abril, seguirão a mesma linha.

QUE HORA

Em meio à crise de abastecimento de água, a Sabesp perdeu dois quadros para a corrida eleitoral: João Paulo Papa (PSDB), diretor de Tecnologia, e Edson Giriboni (PV), ex-secretário de Saneamento e presidente do conselho de administração, deixaram a estatal para tentar mandatos legislativos.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

CONVENIÊNCIA DOS APARELHOS

Há quatro anos, o número de linhas com capacidade de acesso à rede no Rio Grande do Norte era de 161.006 unidades, um aumento de 949% até hoje. "A comodidade e o preço mais em conta popularizaram o uso de celulares", afirma Paulo Miranda, diretor comercial da rede de lojas Miranda Informática.

A empresa é uma mostra do crescimento do mercado de dispositivos móveis. Há três anos, as vendas de smartphones representavam apenas 1% das vendas globais, mas hoje já são 16% do total. Por conta disso, os smartphones tomam as áreas principais das lojas. "Por R\$ 299 já se pode encontrar um aparelho que garante acesso à internet.", afirma Paulo. Hoje, o líder de vendas da empresa é um aparelho da empresa coreana Samsung, o WIN, que custa R\$ 799.

A loja de varejo, aliás, aposta muito no crescimento deste tipo de consumidor, ávido por serviços digitais e comodidade. O telefone é, avalia Paulo Miranda, uma potencial central de serviços. Já se pode pagar contas, pedir comida e até embarcar em voos domésticos sem precisar utilizar uma folha de papel. A companhia Gol Linhas Aéreas, por exemplo, utiliza um serviço de Check-in virtual. O usuário compra a passagem e embarca utilizando apenas um aplicativo de celular. Na área de embarque, basta mostrar o código de barras emitido pelo programa para ter acesso ao avião. "A capacidade de uso do aparelho foi ampliada nos últimos anos. O smartphone está mais conectado à vida das pessoas. É uma espécie de facilitador", avalia Miranda.

O próximo grande lançamento dos smartphones, o aguardado S5 da Samsung, acontece no dia 12 de abril em todo o mundo. Por conta dos bons resultados de vendas, a empresa coreana escolheu Natal como um dos locais de apresentação do novo aparelho no Brasil. "É mais nova geração de smartphones. O usuário quer comodidade para consultar redes sociais, ler e-mails e obter informação. Os celulares estão substituindo o uso de computadores no dia-a-dia", afirma o diretor.

Saindo da loja de informática, o professor Ivan Xavier celebra a compra do primeiro smartphone. O aparelho será a sua central de informação. "O computador



O empresário Paulo Miranda atribui sucesso dos celulares à comodidade e preços mais em conta



EDUARDO MAIA / NJ

ainda é indispensável, mas o celular é uma grande ajuda. Posso ler e-mails e resolver tarefas longe de casa. Estava meio receoso, mas via que o celular é um facilitador. É a forma mais prática de comunicação. A internet reduz barreiras e facilita a interação entre as pessoas", argumenta.

ESTRUTURA

A principal diferença entre as duas redes de operação de dados móveis é a faixa de frequência de transmissão. A 4G opera numa faixa alta, entre 2,5 GHz. Já o sistema 3g, dependendo da operadora de telefonia, utiliza faixas entre 800 MHz e 2100 MHz.

"Como o novo sistema opera numa rede de frequência mais alta, o alcance do sinal é menor. Com isso, o 4G precisa de uma quantidade maior de antenas

de repetição", detalha o professor de engenharia de telecomunicações, Márcio Eduardo da Costa.

Na prática, isso explica a dificuldade de implantação do sistema 4G no Brasil. As operadoras de telefonia estão sofrendo para implantar uma rede de transmissão eficaz para a Copa do Mundo. O plano do Ministério das Comunicações era de que a rede 4G estivesse implantada em todas as 12 cidades-sede do Mundial até o fim deste mês.

Em Natal, o sinal ainda é precário. A previsão é de que as quatro companhias de telefonia prorroguem a instalação da rede até o início de junho. "Antes de implantarem o sistema de 4G, o governo deveria aperfeiçoar o serviço de 3G. A cobertura é falha. A rede ainda poderia amadurecer mais", afirma Costa.

“O COMPUTADOR AINDA É INDISPENSÁVEL, MAS O CELULAR É UMA GRANDE AJUDA. POSSO LER E-MAILS E RESOLVER TAREFAS LONGE DE CASA”

Ivan Xavier Professor

Ele diz que a ampliação da estrutura de rede de dados de telefonia móvel, a lentidão na transmissão de dados, uma das grandes reclamações dos usuários, poderia ser melhorada. A rede 3G pode oferecer serviços ao usuário de telefonia e acesso de até 10 megabits por segundo (Mbps). Hoje, dependendo do pacote de dados oferecido pela companhia, o acesso à rede fica restrito a 256 kilobits por segundo (Kbps).

Por outro lado, o 4G pode ser até 100 vezes mais rápido que o atual sistema em uso. O sistema pode atingir até 100 Mbps. A empresa de telefonia coreana Samsung, em teste com o novo sistema, já conseguiu realizar transmissão de dados em 600 Mbps. Isso significa, por exemplo, fazer downloads de filmes em alta resolução em poucos segundos.

TIROTEIO

“A ‘CPI do fim do mundo’ que o PT quer fazer não tem cabimento. Não se pode fazer investigação movida por revanchismo.”

DO DEPUTADO DANILO FORTE (PMDB-CE), sobre a proposta de investigação que engloba temas como a Petrobras, o porto de Suape e o cartel do metrô paulista.

CONTRAPONTO

BOLA DIVIDIDA

Em reunião com aliados na véspera do anúncio de sua decisão sobre o impasse das CPIs apresentadas no Congresso, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), comparou sua posição com a anedota de um juiz que começou a trabalhar em uma comarca do interior.

Em seu primeiro dia, prosseguiu Renan, o magistrado recebeu uma petição de um advogado famoso na região e ficou impressionado. No dia seguinte, um advogado ainda mais famoso apresentou uma defesa sobre o mesmo caso. O juiz então ponderou: — Nesse caso, não vai ter jeito. Vai ter que dar empate...

APARELHOS GANHAM IMPORTÂNCIA NO TRABALHO

De acordo com um estudo feito sobre o panorama da internet brasileira, duas em cada cinco pessoas que acessam no local de trabalho fazem por dispositivos móveis. O smartphone virou artigo de primeira necessidade. Sem o aparelho, pouca coisa pode ser feita. É o caso do próprio professor Márcio Eduardo da Costa. "O celular é a forma mais prática para se conectar com os meus alunos. Eu uso o Facebook, mas tenho à disposição um aplicativo da própria UFRN, o sistema SIGAA, com o qual posso colocar arquivos de texto, prestar informações e até mesmo colocar a frequência das aulas", informa Costa.

No entanto, quando é a empresa que repassa conteúdo para os funcionários, são

necessários alguns cuidados. O uso do celular fora do horário de serviço foi confirmado como hora extra pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). O trabalhador que estiver submetido ao controle do empregador por meio de celulares e outros meios de comunicação informatizados, aguardando a qualquer momento um chamado para o serviço durante seu período de descanso, tem direito ao adicional de sobreaviso, correspondente a um terço da hora normal.

A partir da mudança, o regime de sobreaviso passa a ser caracterizado quando o empregado estiver submetido ao controle do patrão por meio de instrumentos telemáticos e informatizados: pagers, Bips e celulares.



Márcio Costa: professor e usuário

NÚMEROS DA TELEFONIA NO RIO GRANDE DO NORTE

4.561.625 milhões de linhas ativas na telefonia móvel
134,97 linha telefônicas por 100 habitantes
1.627.179 linhas telefônicas com acesso à internet
Padrão 3G – 1.608.695
Padrão 4G - 18.484
36% das linhas de telefonia estão conectadas à internet
▶ Divisão de banda larga móvel (3G e 4G) entre as operadoras de telefonia:
Claro 735 mil linhas
Tim 462 mil linhas
Oi 327 mil linhas
Vivo 101 mil linhas

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL NN

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINIÃO (84) 3342.0369

novejornal.nj.br



Conversando com Nivaldete Ferreira [1-2]

POETISA, ARTISTA PLÁSTICA, professora, romancista: um ser, enfim, múltiplo e uno em sua ânsia de comunicação. É a primeira impressão que nos fica de Nivaldete Ferreira, que que não se considera em nada especial e assim descreve o ato de escrever: “É um jogo difícil entre o esquecimento de si e um estar absolutamente presente à escrita”. –E prossigue – “Acho que escrever se deriva de ler, pelo menos tecnicamente. Mas acredito firmemente que somos um caldo de ancestralidades, como diz uma outra personagem que estou construindo

Interessa-lhe, sobretudo, documentários, os estudos de astronomia, arqueologia e biografias, principalmente, e assuntos místicos, esotéricos, tudo que tem mistério e desafia a racionalidade nossa de cada dia desperta a curiosidade de Nivaldete Ferreira, que gosta da tradição oriental e de música instrumental, pois vive metida com palavras o tempo todo. Um solo de sax, maravilha! O violão do meu filho, também. Música cantada, prefiro vozes que saem sem esforço, como a de Cesária Évora, que canta como se andasse de bicicleta. Também gosto de fotografar e acho bonito o chão lilás dos jambeiros de Natal.

Nesse caldo, há sempre algo que se pronuncia mais, que se destaca. Em Nivaldete, foi uma vontade instintiva de leitura. Digo assim porque nasci num lu-

garzinho pequeno (Nova Palmeira-PB) que, à altura, era uma rua de mão dupla, tinha apenas o grupo escolar, a capela, o cemitério, a mercearia do meu avô (que vendia de tudo) e uma agência dos correios. Minha história de leitura tem tudo a ver com essa agência. Vinham folhetos das Edições de Ouro para distribuição aleatória. Eu pegava alguns, às vezes já da lixeira, olhava tudo, e mandava buscar autores como Nietzsche (cujo Zaratustra me arrebatou), Descartes, Pascal, Camões, os gregos... Antes disso, ainda menina, li histórias em quadrinhos, Monteiro Lobato e uma velha Selecta Literária, obras que haviam pertencido ao médico Dr. Medeiros (padrinho de Zila Mamede) e ficavam numa empoeirada estante na casa da irmã dele, no ‘quarto escuro’, aquele que permanecia fechado e sem luz, guardando esses tesouros abandonados. Foi a minha caverna mágica...

Ficou a lembrança, por exemplo, de O Corvo, de Edgar Allan Poe. Nivaldete achou estranha aquela repetição “E o corvo disse nunca mais”... Na escola, deram-lhe pra ler, um dia, um pequeno texto de Machado de Assis. E ela foi lê-lo achando que se tratava da história do machado de um menino chamado Assis... Acho que tudo isso ativou minha energia ‘escrevente’. Depois, o mundo, as convivências, as observações, os sustos,

a necessidade de simbolizar e externar o que havia absorvido. Mas, lá no fundo, ninguém sabe mesmo por que escreve, pinta, dança, toca. Uma criança diria: porque gosta. E a gente não sabe por que gosta... Respostas óbvias não servem.

Ela se descreve como “nada de muito especial”, ao contrário da maioria de nossos escritores que parecem carregar reis na barriga. Um animal, enfim, bastante doméstico que se compraz em saborear um copo d’água, tomar banho de vez em quando, ou perfumar-se com uma boa água de colônia, um esquecimento da rua e seus apelos. Alguém que ama a música e resiste aos apelos da rua, pois sabe que a criação, como a morte, é ato de um só indivíduo. Autora relativamente recente de Memórias de Ana Cabarrús, seu primeiro romance, Nivaldete diz que foi levada a escrevê-lo, por necessidade psicomoral. “Vontade, necessidade, outra água, outra respiração. Por amor e náusea. Por tudo. E até por nada”. Além de varar madrugadas, ignorar a disposição de escrever, muitas vezes, em função de outras obrigações. Subtrair-se aos contatos sociais. Sobre tudo repensar sempre o que está escrevendo, distanciar-se da escrita e olhá-la como se o texto fosse de outra pessoa. Resistir à vontade de deletar tudo e começar de novo. Eis, enfim, o segredo do seu processo.

O romance, como gênero, está em risco de extinção?

Dizem que o romance, no mundo ocidental, acabou depois de Joyce. No Brasil, particularmente, depois de Guimarães Rosa. Quer dizer, como vanguarda. Mas, convenhamos, Rosa é bastante ‘legível’, enquanto Joyce não o é... Rosa andava a cavalo, registrando num caderninho a fala do sertanejo, sua sintaxe torta é bela. Seja como for, continua-se a escrever romances no mundo inteiro, sem a preocupação de alterar a história da literatura praticando-se rupturas radicais. Umberto Eco, por exemplo, é um grande autor, mas não pratica rupturas formais e até escava o passado, o medieval. Há que se ter prazer, também, numa leitura. O prazer de que fala Roland Barthes. A fruição seria essa perturbação que o genial Ulisses joyceano provoca, por exemplo. Mas o próprio Barthes dizia que escrevia no ‘prazer’ e gostava de textos de ‘prazer’. E quem não gosta?... Acho que, se há crise, é de outra ordem. Personagens mentalmente colonizados, sem força humana, sem capacidade de interperlar o mundo e a si mesmos, de revelar os ocultos do humano... Isso, sim, é que pode ser a crise do romance. Quanto às rupturas, elas podem ser feitas sem impossibilitar a legibilidade e o prazer do texto. Em Memórias de Bárbara Cabarrús, por exemplo, fiz isso em relação às ‘citações’, que academicamente são tratadas como intertextualidade. Bárbara ‘cita’ autores que ainda não haviam nascido ou não eram ainda escritores, considerando o tempo histórico da narrativa (século XIX): Milan Kundera (“tudo é vivido pela primeira vez e sem preparação”), Bachelard (“uma fruta é um convite a estar no mundo”)... Ela como que adi-

vinha o que eles dirão. Não sei se outros escritores já fizeram isso. Eu fiz, e até devia deixar para os críticos esse exame, embora saiba que fica difícil identificar os autores que ela cita assim, de forma ‘premonitiva’. Só Proust é nomeado abertamente, logo no início. Nietzsche, através do andarilho e de forma indireta. Mas ficam as pistas. E com sinais.

Como Flaubert, diria que Ana Cabarrús é você?

Se ela saiu ‘de mim’, devo ter emprestado algo a ela. Em menina, eu queria fazer perguntas aos adultos, como ela faz, mas não havia espaço. Ela obriga o irmão a lhe transmitir os ensinamentos do professor ambulante. Eu, antes de entrar para a escola, pegava escondido os cadernos do meu irmão e ia desenhando os números e as letras do alfabeto. Ela quer ler tudo... Eu li o que pude. Ela tem uma espécie de saudade de outro lugar. Eu também tinha (talvez ainda tenha, só que não sei que lugar é esse, e até já tive fobia de viajar (melhorei, até fui ao Canadá, ano passado, e escrevi uma pequena crônica que espero publicar em Babelia (caderno cultural que FJ editou, por algum tempo, em Mossoró entre 2006 e 2008)). Continuando: Bárbara se encanta com os andarilhos. Eu também. Chego a ter inveja deles. Ela sofre a angústia da história. Eu suerei isso lendo a tradição oriental. Ela se cura com o baralho koan, do indiano Kabir. Tem desejo de água, de se banhar, quando se sente inquieta, angustiada. Sou assim também (os freudianos poderão dizer: vontade de retornar ao ventre materno, ao líquido amniótico...). Nunca entendi as cercas. Ela também não... Mas temos muitas diferenças... E fico por aqui...

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Gambiarra institucional

Eu era candidato a Deputado Federal e fui fazer um comício em Caicó. Lá, procurei um ex-colega do Colégio Diocesano Seridoense, José Fortunato, que era candidato a vereador.

Pedi ajuda e ele prontificou-se. Só não podia votar comigo. “Vou providenciar local e estrutura para você fazer a movimentação. Você tem uma gambiarra”? Respondi que não, mesmo sem saber o que danado era aquilo.

Mandei a Kombi, com os funis de som, anunciar pela cidade. À noite, descobri o que era gambiarra. Vários fios, com bicos de lâmpadas pendurados, espalhados, cruzando a praça. A ditadura moribunda, mostrava-se presente. A polícia foi quem primeiro chegou. Como sempre acontecia nos meus comícios. Fecha a cortina.

A semana foi pródiga no escorçar a ditadura e prover a catarse histórica, com discursos estridentes até dos silenciosos da época. O Presidente do Supremo contou que viu colegas arrastados da sala de aula, na Universidade de Brasília. “Mas não falei nada nem fiz nada, pois sempre fui apenas um observador da cena política”. Um inimigo não diria pior de quem pretende virar político.

Tanto heroísmo, tanta bravura, que me recolhi agasalhado em cansaço e asco. A mesma mídia que se encarregou de chutar o traseiro de Jango, enquanto a canalha civil instigava e legitimava a milicada para colocar o país de joelhos. O cinismo repousa incólume nas graças da liberdade.

A democracia é útil, canalha, bela, cretina, luminosa e cinza. Pode mesmo ser ruim de rincar, mas é melhor do que a “redenção” fascista. A democracia nos irrita, mas nos protege. A ditadura nos assusta e nos avilta. Melhor cretinos na claridade do que falsos na escuridão.

O problema é que nossas instituições ainda são gambiarras. Ordem constitucional do remendo.

Há uma causa clara dessa instabilidade institucional? Sim. O amadurecimento da ordem jurídica de 1988 só se daria com o cumprimento da reforma plena da Constituição, prevista por ela própria, a ser feita cinco anos após a promulgação. Não fizeram. E a insegurança institucional estabeleceu-se. Só uma Constituinte originária resolverá esse impasse.

Numa democracia, a ordem jurídica é imprescindível. E nós não a temos. O Judiciário legisla, o Legislativo faz política e o Executivo só arrecada. É a ordem legal da gambiarra. E aí essa sensação de desgoverno. Sem segurança, saúde, educação e justiça.

Nas discussões do Senado, cada lado chantageia o outro ameaçando recorrer ao Supremo. Um poder apequenando-se e pedindo arrimo de outro poder. Seria com um casal, brigando, cada um ameaçasse chamar o vizinho. Aviltando a própria casa.

Resultado dessa gambiarra institucional. Ninguém sabe onde estão as fronteiras das prerrogativas. E no meio disso tudo, a Democracia juvenil impedida de amadurecer. Té mais.

Alecrim

Leio num canto de página do NOVO JORNAL, edição de 04.04.2014, que o Alecrim foi punido com perda de dois mandos de campo e multa de R\$ 20 mil por atos de racismo contra o goleiro Dida. Verdade é que, quando há prova contundente, a lei atribui punição por crime inafiançável. O alviverde foi enquadrado no Art. 243 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva, por uma infração que, deveras, não cometeu. Não estou aqui para defendê-lo; sequer sou torcedor. Mas, onde está a prova? Por que um torcedor, talvez fanático, não identificado, destratou o goleiro não é motivo para enquadrar um time de futebol, como fora o Alecrim. O dispositivo em comento atribui infração a componente do time ou à agremiação. No caso focado, o torcedor fora o responsável pela infração punível em outra esfera que não o CBJD. E as agremiações em disputa não podem controlar milhares de torcedores e seus diferentes comportamentos nas gerais e arquibancadas. É caso de polícia a ser enquadrado na lei específica que reprime o racismo. Ouvir dizer não é prova. Enfim, decisão da justiça não se discute; mas se comenta, especialmente

quando a prova é deficiente, se tudo foi analisado com base no artigo 243 acima descrito. Por isso mesmo, caberá recurso. Com a palavra, a diretoria do clube prejudicado.

José Santos Diniz,
Por e-mail

Ponta Negra

Tomara que esse secretário Tomaz Neto esteja mesmo certo e antes da copa Ponta Negra seja devolvida para os turistas e banhistas. De preferência, parecida com a Ponta Negra de antes e não com essa praia cercada por pedras gigantes.

Jorge Fabricio Mendes,
Por e-mail

Prisões

Não precisava vir ninguém do Ministério da Justiça para ver a situação das delegacias e penitenciárias do estado. Estão acabadas faz tempo. Falta vontade política para resolver e verbas, como as prometidas pelo governo federal, que não chegam nunca ou são insuficientes.

Antônio Carlos M. de Moura,
Por e-mail

Greves

É claro que essas greves feitas pelo sindicato dos professores tem objetivo político. Em ano eleitoral é sempre assim: os sindicalistas procuram motivos para entrar em greve. Dizem que é para denunciar os governos, mas na verdade é para angariar simpatia político-eleitoral para seus candidatos no pleito. Só não vê quem não quer.

Júlio Rodrigues,
Por e-mail

Publicidade

Quero ver quem vai divulgar as tantas ações, tantos termos de ajustamento de conduta e tantas investigações do Ministério Público se as empresas de comunicação estão sendo impedidas de receber verbas da publicidade oficial. Isso acontece em todo lugar do mundo. É só reparar na TV quantas propagandas do governo federal passa. Esses promotores têm de descer do pedestal.

João Hélio Guedes Rocha,
Por e-mail

Sustentável

Sobre o RN Sustentável, matéria “O olho do dono”: tomara que o RN Sustentável seja mesmo uma política de estado e que o próximo governador não acabe com ele só porque foi outra administração que implantou.

Gian Victor,
Pelo Site

Fique por dentro das licitações
que ocorrem no Rio Grande do
Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e
conte com essa ferramenta
profissional.

SE C
S
Natal
secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º).
Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Seja o
nosso
próximo
cliente.

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

www.potigas.com.br



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

TEIA DE VOTOS

/ MUNICÍPIOS / PARTIDOS CONTAM COM A CAPACIDADE ELEITORAL DE PREFEITOS ALIADOS NA CORRIDA PELO GOVERNO ESTADUAL

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A SEIS MESES das eleições de 5 de outubro, se for levada em consideração a participação do número de prefeitos nas eleições para o Governo do Estado, o PMDB leva vantagem sobre os eventuais candidatos que se lançarem na disputa. O partido junto com preferenciais aliados como o PROS, PSB, PR, PDT e PV tem 87 prefeituras, o que representa mais da metade (52,09%) dos 167 municípios do Rio Grande do Norte.

Em 28 de março passado, dia em que o presidente da Câmara e do PMDB no RN, deputado Henrique Eduardo Alves, se proclamou pré-candidato da legenda ao governo do Estado, se construiu uma aliança informal que prenuncia um quadro real para outubro. Deixaram as mãos a ele, a presidente do PSB no Estado, a vice-prefeita de Natal, Wilma de Faria; o presidente do PROS e da Assembleia Legislativa, Ricardo Motta; e o presidente do PDT no RN, prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves.

Juntos, os prefeitos desses quatro partidos representam potenciais 1.030.970 votos computados em seus nomes nas eleições de 2012, de um total de 2.353.940 eleitores no RN. O que pode definir as eleições majoritárias para governo do Estado.

Diretores de institutos de pesquisas consultados pelo NOVO JORNAL não acreditam na tese de quanto mais prefeitos mais votos. Fernando Figueiredo da Perfil Pesquisas Técnicas explica que os prefeitos têm uma influência grande ao dar apoio a uma candidatu-

ra a governo do Estado mas isso não é primordial. "O importante é que eles também estejam sendo bem avaliados em seus mandatos", comenta.

Fernando Figueiredo explica que as pesquisas de consumo interno dos partidos servem para identificar os pontos fortes e fracos dos candidatos e partidos junto ao eleitorado e, também, para definir e identificar as diretrizes a serem tomadas nas campanhas.

Paulo de Tarso, da Consult Pesquisa, ressalta que quem tem potencial eleitoral em várias regiões, independentemente de ser candidato a governador, senador ou deputado leva mais vantagem que aqueles de redutos. São as coligações que vão dar o tom.

O prefeito para transferir votos tem que estar bem avaliado também, ressalva Paulo de Tarso. "A maioria dos prefeitos do Estado não está bem avaliada", assinala. Ter um grande número de apoiadores nesta condição pode não ser bom para um candidato a governo de estado, frisa.

Mardone França, diretor do Instituto Certus, destaca que o papel dos prefeitos ainda é muito importante em eleições majoritárias para governo. Embora essa condição tenha arrefecido nos últimos anos, ela ainda é preponderante em uma campanha.

"O eleitor está no município, quem sofre ou se beneficia com o que os eleitos possam fazer", frisa. Eleitos, neste caso, são governador, senador e deputados. Todos os candidatos das chapas majoritárias sabem que o prefeito ainda é um protagonista importante no pleito.



► Henrique e Wilma anunciam pré-candidatura: coligação tem maioria de prefeitos

VINTE E SETE PREFEITOS CASSADOS

O quadro de partidos no RN não é mais aquele que em 2012 elegeram 167 prefeitos. Muita coisa mudou: 27 chefes executivos municipais tiveram seus mandatos cassados e duas novas legendas entraram no cenário de disputa, o Partido Republicano da Ordem Social (PROS) e o Solidariedade (SDD) registrados em setembro de 2013.

O PROS tirou dos outros

partidos 16 prefeitos e 8 vice-prefeitos e 162 vereadores e o SDD, 48 vereadores. No primeiro caso, o presidente da Assembleia Legislativa, Ricardo Motta, ex-PSD levou com ele também quatro deputados estaduais da legislatura composta por 24 parlamentares.

CONTINUA
NA PÁGINA 8 ►



cyrelaplanoepiano.com.br

O MELHOR DE TUDO PRA VIVER, CYRELA PLANO & PLANO PRA VOCÊ!



FOTO REAL DA PISCINA

PRONTO
PARA MORAR

VITA RESIDENCIAL CLUBE

BR 101 COM AV. DOS CAIAPÓS. ACESSO FÁCIL PELA
EXTENSÃO DA PRUDENTE DE MORAIS.

49 m², 55 m², 67 m² e 89 m²

2 E 3 QUARTOS
COM OU SEM SUÍTE

DE
335 MIL

POR

268 MIL

UNIDADE 305 - 89 m² - TORRE ROMA

ZERO DE ENTRADA*

1 ANO DE CONDOMÍNIO GRÁTIS**

Oportunidades com **descontos e benefícios**
em todos os empreendimentos.



CYRELA PLANO & PLANO
SONHOS CONCRETOS

Seu imóvel está aqui

2010 9990

CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Incorporação: Cyrela Suécia Empreendimentos Imobiliários Ltda. Vendas: Abreu Brasil Brokers - Creci: 2.639-J - 17ª Região. L'Acqua Condominium Club: obras concluídas conforme AV-33-30.048, em 30/07/2012, e AV-nº212, em 16/09/2013, no 7º Ofício de Notas e Registro de Imóveis de Natal/RN. Imagens reais no local. Vita Residencial Clube: obras concluídas conforme Av-169, em 12/11/2013 e AV-187, em 23/01/2014 no 7º Ofício de Notas de Natal/RN. Imagens reais no local. Novo Sítio Home Clube: obras concluídas conforme Habite-se 173/2014, em 26/03/2014 no Registro de Imóveis de Pamamirim/RN. Certo Home Club: obras concluídas conforme Habite-se nº 869/2013, em 13/12/2013 (torres A, B e D), demais torres em construção. In Mare Ball Residencial Resort: Registro de Incorporação R.20-4.296, em 07/01/2011, no 1º Ofício de Notas e Registro de Imóveis de Pamamirim/RN. Sítio Clube Residence: obras concluídas conforme AV-16-45.345, em 30/08/2012, no 1º Ofício de Notas e Registro de Imóveis de Pamamirim/RN. Infinity Areia Preta: obras concluídas conforme AV-6, em 16/01/2014. Quartier Lagoa Nova: Registro de Incorporação R.6-57.256, em 30/09/2011, no 6º Ofício de Notas e Registro de Imóveis de Natal/RN. **ZERO DE ENTRADA* A promoção "Entrada Zero" será válida apenas para os seguintes empreendimentos: L'Acqua Condominium Club, Vita Residencial Clube, Novo Sítio Home Clube, Sítio Clube Residence e Certo Home Club. Referente à unidade 1208, com 49,610m², 02 quartos, Torre Florença. Preço total da unidade: R\$ 190.106,00. Valor parcelado: ato de R\$ 00,00; Parcela bônus de R\$ 23.000,00; A financiar R\$ 147.000,00 (com TP: R\$ 152.659,33). Valores referentes à tabela de março de 2014. Sugestão de tabela. Saldo corrigido pelo IGPM(FGV) mais 1% de juros a.m. Valor da unidade à vista R\$ 147.000,00. Crédito sujeito a aprovação pela instituição financeira. **A promoção "Compre e Ganhe - UM ANO DE CONDOMÍNIO GRÁTIS" será válida apenas para os empreendimentos L'Acqua Condominium Club, Vita Residencial Clube, Certo Home Club e Novo Sítio Home Club. ***PREÇO DE/POR Referente à unidade 305, com 89m², 03 quartos, Torre Roma. Preço de tabela da unidade: R\$ 335.679,00. Valor do desconto: 67.135,80. Valor total da unidade R\$ 268.543,20. Referente à unidade 303, com 67m², 03 quartos, Torre Veneza. Preço de tabela da unidade: R\$ 260.140,00. Valor do desconto: R\$ 52.028,00. Valor total da unidade R\$ 208.112,00. Referente à unidade 1603, com 55m², 02 quartos, Torre Verona. Preço de tabela da unidade: R\$ 233.744,00. Valor do desconto: R\$ 46.748,80. Valor total da unidade R\$ 186.995,20. As Promoções serão realizadas das 00h00min do dia 01/04/2014 até às 23h59min do dia 30/04/2014, podendo destas participar APENAS clientes que se enquadrem nas condições promocionais, e que adquirirem, no período da promoção, uma unidade habitacional nos empreendimentos acima descritos, sanadas todas as pendências documentais com a aprovação da análise de crédito, e financiamento bancário. Promoções válidas enquanto durar o estoque. Consulte os Regulamentos das Promoções para obter maiores especificações. Engenheiro responsável pelas obras inscrito no CREA sob o registro nº 2603945203. Impresso em ABRIL/2014.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7 ▶

ARGEMIRO LIMA / NJ

SITUAÇÃO DOS PARTIDOS AGORA			
Partido	Prefeito	Vice-prefeito	Eleitorado
PMDB	53	30	496.236
DEM	22	26	182.070
PSB	18	19	129.768
PSD	21	17	351.432
PROS	16	08	176.894
PR	15	12	228.072
PT	06	08	51.921
PP	06	08	39.429
PTB	02	07	6.400
PPS	02	02	15.738
PDT	02	04	630.894
PV	01	05	2.532
PMN	01	05	5.193
PCdoB	01	02	28.066
PSDB	01	02	9.304
PHS	--	04	--
PSC	--	02	--
PRB	--	01	--
SDD*	--	02	--

* Partido da Solidariedade

SITUAÇÃO DOS PARTIDOS NAS ELEIÇÕES DE 2012			
Partido	Prefeito	Vice-prefeito	Eleitorado
PMDB	50		462.747
DEM	24		222.871
PSB	19		167.235
PSD	22		164.412
PR	18		174.144
PT	06		126.360
PP	08		69.949
PTB	02		7.636
PPS	02		32.370
PDT	02		202.998
PV	02		35.538
PMN	08		65.591
PCdoB	01		14.672
PSDB	03		60.747
PHS			016
PSC			7.985
PRB			490
PCB			1.037
PRP			8.259
PRTB			
PSDC			18.686
PSL			438
PSOL			19.108
TOTAL			1.865.102



▶ Edmilson Lopes, doutor em Sociologia da UFRN: prefeitos bem avaliados têm retornos eleitorais

QUALIDADE VALE MAIS QUE QUANTIDADE

Prefeitos bem avaliados dão um bom retorno eleitoral. Da mesma forma, aqueles sem boa avaliação podem ter um efeito contrário, avalia o doutor em sociologia da UFRN, Edmilson Lopes Junior.

Segundo o pesquisador, o prefeito está na vanguarda da maioria das comunidades. Como os vereadores são é ele quem dialoga com as pessoas são alvo imediato das demandas do cidadão como o prefeito.

Nas cidades quando se tem um problema; a escola que não funciona, o posto que está claudicante, a primeira pessoa

a quem se reclama é o prefeito. "Isso dá uma força simbólica muito grande ao prefeito. E boas administrações rendem bons resultados eleitorais", sublinha Edmilson Lopes Junior.

De acordo com o acadêmico, ter o apoio de prefeitos em eleições não significa vitória nas urnas. "Prefeitos bem avaliados têm retornos eleitorais", frisa. Ele aponta que não basta o ter 40 ou 50 prefeitos apoiando uma candidatura a governador de estado e a maioria não estiver bem avaliada pela população. Quinze ou 20 prefeitos bem avaliados pesam significativamente em uma

campanha eleitoral, diz.

O tipo de eleição define o enfoque dos temas a serem debatidos. Eleições majoritárias são diferentes de eleições proporcionais, diferencia Edmilson Lopes Junior. Nas disputas para prefeituras os enfoques são locais, nas presidenciais, vêm à tona, grandes temas relacionados ao estado. "Nós acreditamos menos na sociedade e mais no estado", comenta. Nas eleições têm-se uma expectativa exagerada do papel do estado. "O estado não pode tudo e os políticos vendem a ilusão de que o estado pode tudo", complementa.

PARA FUNCIONAR, MÁQUINA TEM GASTOS EXCESSIVOS

As eleições podem ter impacto na vida das pessoas do ponto de vista de execução de políticas públicas. Em nível de um governo estadual numa região como o Nordeste e um estado periférico como o Rio Grande do Norte, isso é sempre limitado do ponto de vista do gasto da máquina, relativiza o professor.

Para funcionar, a máquina tem gastos excessivamente altos com servidores públicos, com dívidas como precatórios. O passivo é muito grande e dificulta para qualquer governo uma ação mais forte em investimentos, fundamental para dinamizar a vida econômica e redefinir a base produtiva como investimento público em infraestrutura. A máquina termina sendo inerte, completa.

Cria-se um ciclo vicioso numa máquina que consome muito com setores mais ativos, mais organizados, as corporações (os poderes) como os tribunais, geralmente atendidos com mais facilidades por causa da força desses setores. Então, o estado chega ao limite prudencial.

A visão de estado da maioria é limitada, frisa Edmilson Lopes Junior. No governo Rosalba Ciarlini, por exemplo, há poucos quadros competentes como a secretária de Educação, Betânia Ramalho. "Um quadro técnico de primei-

ra grandeza que tem capacidade de fazer um diagnóstico e que tentou fazer muitas coisas. Desse governo que está aí, foi alguém que conseguiu caminhar no sentido do que é desejável na racionalização da máquina, de colocar as bases para uma política de educação", destaca.

Segundo o professor, a atuação dela é um ganho. "Obviamente que fazer esse tipo de coisa você tem prejuízos políticos e é preciso fazer uma avaliação com mais objetividade e um pouco menos apaixonada", comenta. Ramalho, segundo ele, propõe uma racionalização da máquina, fazer políticas realistas, indicar os problemas e isso é fundamental para um gestor, avaliou. "É uma ilusão se achar que em um governo vai se resolver esses problemas que são estruturais", emenda. O que a secretária pode fazer na maioria das vezes, é produzir diagnósticos, tentar apontar algumas saídas dentro das limitações orçamentárias e de contexto legal.

Para os candidatos e a população em geral, o professor destaca que o RN está ficando para trás do ponto de vista econômico pela pouca capacidade, disponibilidade financeira, falta de quadros preparados para inter vir mais fortemente com o setor produtivo, criar infraestrutura.

COALIZÃO É IMPORTANTE PARA OS DESAFIOS DO ESTADO

"Os partidos políticos estão formados para a disputa do poder. Isso é extremamente positivo, eles querem garantir coalizões que garantam sua vitória eleitoral. Político que não quer vitória está condenado à obscuridade", sentença. Construir coalizões mais amplas possíveis é desejável para quem quer ganhar. O desafio é saber se essas ações vão ajudar a fomentar as ações necessárias para melhorar a qualidade de vida

da população e verificar se dada a história dos atores que aí estão, eles contribuem ou não para resolver isso. "Esse é o desafio que a gente tem", comenta.

"A minha impressão é de que a gente termina fazendo uma política de baixa intensidade, muito pequena para a grandeza do desafio que nós temos. É óbvio que se a gente não fizer isso, a construção de coalizão para chegar ao poder", assinala. A eleição, frisa,

Total de eleitores do RN
2.353.949

Municípios sem vice-prefeito

- ▶ Barcelona
- ▶ Mossoró
- ▶ Carnaubais

Vereadores/ RN

Partido	Nº Vereadores
PMDB	316
PSB	182
PROS	162
PSD	159
DEM	142
PR	126
PP	78
PT	60
PTB	56
PSDB	50
SDD	48
PDT	36
PMN	32
PPS	32
PV	26
PRB	25
PCdoB	22
PHS	18
PSC	19
PSDC	12
PTN	07
PTdoB	03
PRP	03
PSOL	02
PSTU	01
PTC	01
PSL	01
TOTAL	1.618

MIGRAÇÃO DOS VEREADORES

Para o PROS

Partido	Nº vereadores
PP	26
PSD	21
DEM	17
PMDB	15
PMN	15
PSB	13
PR	13
PTB	11
PSC	05
PPS	05
PDT	04
PV	04
PSDB	03
PT	02
PRB	02
PHS	02
PTdoB	02
PSL	01
PSDC	01
TOTAL	162

Para o Solidariedade

PMN	08
PSD	08
PR	07
PSB	07
PMDB	05
DEM	04
PSDB	03
PP	03
PT	01
PHS	01
PRB	01
TOTAL	48

deveria ser o momento para enfrentar os problemas do Estado que são grandes e apontar saídas para construir articulações que vão além dos partidos políticos.

O RN tem um alto índice de abstenção e de voto nulo. Tem um desânimo do eleitorado, aponta o professor. Esses altos índices elevam o custo da eleição que vai se tornando mais alto porque quando as pessoas acreditam menos vai se gastar mais para convencê-las, avalia. "As eleições vão ficar esvaziando de sentido, de componentes de disputa", conclui.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

EDITORIAL

Vitória

Uma vitória incontestável dos médicos do Rio Grande do Norte, a aprovação por unanimidade da alteração no Plano de Cargos e Salários, que dá dignidade à nossa carreira e remuneração. Foi uma luta longa, onde a capacidade de negociação foi testada ao limite. Mas conseguimos. Talvez não seja ainda o que desejamos, mas avançamos. A luta continua.

Quanto ao município de Natal, o secretário continua com a política tacanha de dificultar os avanços dos médicos, com o argumento de que isso desperta os interesses das outras categorias. Cada um tem que lutar pelo que acha justo e a secretaria negociar o que for possível. O argumento do secretário para bloquear os médicos é frágil e não se sustenta. Apenas mostra o viés discriminatório e ideológico contra nossa categoria. Só nos resta apelar de novo para o Prefeito.

Enquanto isso na saúde pública continua o desmanche do Centro de Saúde Reprodutiva. O SUS continua a apostar na municipalização sem controle, que tem resultado nos últimos anos em fechamento de leitos, hospitais desativados, perda de serviços, programas de saúde da família sem médicos. A história é sempre a mesma - o estado passa um serviço para o município, que num primeiro momento pensa que terá ganho político. Com o tempo percebe que ganhou uma grande dor de cabeça, pois não consegue bancar os custos.

Essa semana fizemos um protesto no Hospital Walfredo Gurgel, em razão das precárias condições de trabalho, que contribuíram, no âmbito do centro cirúrgico, com o suicídio de dois profissionais daquela unidade. As coisas precisam melhorar.

Encerro, reafirmando minha crença na luta e nas mobilizações. Agradeço aos que foram nas assembleias, participaram das infundáveis negociações, ajudaram nas manifestações e paralisações. A luta foi longa, mas alcançamos o nosso objetivo. Teremos no fim o nosso piso Fenam. Há uma frase de Raul Follereau, pensador católico, que gosto muito e replico - A vitória foi sempre de quem nunca duvidou dela.

Dr. Geraldo Ferreira
Pres. Fenam e SinmedRN

DIA MUNDIAL DA SAÚDE

Amanhã, 7 de abril, é o Dia Mundial da Saúde. Entidades médicas de todo o país organizam o Dia Nacional de Advertência e Protesto aos Planos de Saúde. A data será marcada por atos públicos contra os problemas que afetam o setor suplementar de saúde e deverá ainda convergir com o início das mobilizações da categoria no âmbito do SUS, também previsto para abril.

REIVINDICAÇÕES

Além de reivindicarem a recomposição de honorários, as entidades médicas defendem o fim da intervenção antiética das operadoras na autonomia profissional e a readequação da rede credenciada, para que seja garantido o acesso pleno e digno dos pacientes à assistência contratada.

ATO PÚBLICO E PARALISAÇÃO

Em Natal o SINMED RN convoca paralisação dos profissionais com suspensão nos atendimentos agendados, a serem remarcados em data oportuna, e realiza ato público na Praça 7 de setembro, em frente à Assembleia Legislativa, a partir das 10h. Uma estrutura com tenda, e carro de som, será montada para receber os profissionais. Todos os médicos estão convocados.



Participe! Procure a seu sindicato médico e informe-se sobre a mobilização no seu estado.

NUTRIÇÃO

O setor de nutrição informa que não haverá atendimento no dia 24 de abril. O horário será reposto antecipadamente esta semana, com atendimento normal no dia 14 pela manhã, e atendimento estendido no dia 17, nos horários da manhã e da tarde.

O atendimento nutricional faz parte do projeto Qualidade de Vida, do Programa de Benefícios para os Médicos, do SINMED-RN. Para ter acesso basta realizar o agendamento do horário pelo 3222-0028

CONTÁBIL

Na quarta edição do especial sobre imposto de renda, a assessoria contábil do Sinmed Rn esclarece dúvidas sobre comprovantes errados ou não entregues, falta de comprovante de fonte pagadora, penalidade à fonte pagadora, base de cálculo e pagamento do imposto. Veja no site do SINMED-RN.

VITÓRIA

Foi aprovado por unanimidade, na última quinta-feira, na Assembleia Legislativa o projeto de lei que garante reajuste salarial anual para os médicos estaduais, objetivando atingir o piso Fenam. Uma comitiva de 10 médicos esteve presente na votação. O PL garante para o mês de maio de 2014 o reajuste de 5% no salário base, e o reajuste anual de 10%, pelos próximos 4 anos.

MANIFESTAÇÃO



Ocorreu na manhã do último dia 31, em frente ao PS do hospital Walfredo Gurgel, manifestação dos médicos anestesiológicos da unidade. Os profissionais cobram da Secretaria de Saúde melhores salariais e nas condições de trabalho, mais leitos hospitalares e materiais básicos para a realização. Reclamam do sucateamento da unidade e do grande nível de estresse a que os profissionais são submetidos, apontado como fatores desencadeadores de dois suicídios de profissionais nos últimos 6 meses.

twitter: @sinmedrn
facebook.com/sinmedrn



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

VLADIMIR ALEXANDRE / NU



► Segurança privada do Bosque das Colinas, entre São José de Mipibu e Parnamirim, onde um servente de pedreiro não conseguiu escapar da fúria dos moradores: confundido com assaltante, o homem foi espancando

JUSTIÇA COM AS PRÓPRIAS MÃOS

/ VIOLÊNCIA / CASOS DE AGRESSÕES E LINCHAMENTOS PROMOVIDOS PELA POPULAÇÃO SE PROPAGAM PELAS REDES SOCIAIS, PREOCUPANDO AUTORIDADES E ESPECIALISTAS

“QUALQUER CIDADÃO TEM O DIREITO DE REALIZAR UMA PRISÃO EM FLAGRANTE. MAS NÃO PODE FAZER JUSTIÇA COM AS PRÓPRIAS MÃOS, ISSO É CRIME”

Coronel Francisco Araújo,
Comandante da PM

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

TORNOU-SE ROTINEIRO ASSISTIR e ler relatos de linchamentos e espancamentos promovidos pela população contra suspeitos de crimes. Imagens inundaram os meios de comunicação de todo o país, sendo veiculadas em meios tradicionais, nas redes sociais ou em sites de compartilhamentos de vídeos.

No Rio Grande do Norte não foi diferente. Um levantamento feito pelo NOVO JORNAL em casos relatados principalmente nas redes sociais aponta que, desde setembro do ano passado, apenas

em Natal e na Região Metropolitana ocorreram oito casos, sendo um linchamento – que é quando a pessoa termina morrendo por conta das agressões.

Desses casos, seis aconteceram nos três primeiros meses de 2014. Nenhum deles transformou-se em inquérito conduzido pela Polícia Civil ou pelo Ministério Público do RN (MP-RN). Os agredidos, na maioria das vezes, sequer foram identificados. O aparato de segurança pública do Estado não possui levantamento sobre a quantidade exata de casos de agressão contra suspeitos por parte da população.

A tentativa de linchamento de

um homem que teria estuprado a própria filha seria o nono caso, registrado apenas em vídeo publicado no Facebook e no Youtube em novembro do ano passado e não há como confirmar a data da ocorrência, nem o local relatado no título do vídeo.

A descrição do vídeo informa que o caso teria acontecido no conjunto Cidade Praia, na Zona Norte da capital e que o agredido, identificado como “Erivanaldo”, teria estuprado por nove anos. Por pouco mais de 17 minutos, o vídeo postado mostra a série de agressões desferidas por vários homens. A sessão de chutes e tapas só acaba com

a intervenção de um homem, que não aparece na filmagem, pedindo para que as agressões fiquem.

A Zona Norte da capital potiguar concentra as ocorrências de tentativas de linchamento identificadas pela reportagem, com quatro casos. O mais recente aconteceu no conjunto Parque dos Coqueiros. E mais uma vez foi documentado em vídeo. No dia 21 de fevereiro, Wanleir Barbosa, 23 anos, foi flagrado tentando assaltar uma padaria da localidade.

Terminou sendo capturado por um grupo de moradores. As imagens que correram as redes sociais mostram pouco mais de

sete minutos de agressões. Barbosa chega a dizer que vai morrer, amarrado e deitado no chão, enquanto recebe murros e pontapés.

O único caso de linchamento registrado entre o segundo semestre de 2013 e o primeiro trimestre deste ano ocorreu na Zona Norte, no dia 28 de novembro. Um homem identificado como “Marco Doido”, de posse de uma faca, teria tentado tomar a bicicleta de Fábio Dantas Nascimento, que reagiu ao assalto. Marco prontamente feriu Nascimento no pescoço e passou a ser perseguido por moradores do bairro de Lagoa Azul. Terminou morto a pedradas e golpes de madeira.



PRESUNÇÃO DA INOCÊNCIA

É a polícia que prende, a promotoria que acusa e o júri que sentencia. Os grupos que atacam suspeitos tomam para si os deveres dessas três instâncias da Justiça, sob a justificativa da inoperância delas que gera a impunidade. Nem sempre a operação de substituição do poder público pela vontade de “fazer justiça com as próprias mãos” acaba atingindo o que os que se dizem justiceiros querem e as agressões atingem pessoas que seriam inocentes.

Em setembro do ano passado, na Avenida Prudente de Moraes, uma das principais artérias viárias da capital, um grupo de homens chegou a amarrar Igor Carlo Guerra, de 26 anos, a um pos-

te. A acusação era de que ele teria tentado furto de um carro, após quebrar o vidro do veículo. O homem foi salvo pela própria mãe, que o acompanharia para uma consulta médica, já que Igor é esquizofrênico. Ela prontificou-se a pagar o prejuízo e não registrou boletim de ocorrência.

Já em São José de Mipibu o caso foi mais grave. Um servente de pedreiro não conseguiu escapar da fúria dos moradores do conjunto Bosque das Colinas, que fica na fronteira com Parnamirim, na noite do dia 11 de março. A própria Polícia Militar, que atendeu o caso, afirmou que ele não seria o suspeito de tentar arrombar uma casa e foi confundido por conta da

camisa que vestia, parecida com o suspeito.

O homem terminou sendo salvo do linchamento por vigias que trabalham na segurança da localidade e foi conduzido para o hospital Deoclécio Marques, por conta dos ferimentos. O caso repercutiu em diversos meios de comunicação de alcance nacional.

A Polícia Militar não possui registros oficiais de quantos casos semelhantes a esses relatados. De acordo com o comandante-geral da corporação, não foi percebida um aumento sensível na quantidade de tentativas de linchamento. “Percebo que foram casos isolados”, disse o coronel Francisco Canindé Araújo.

O comandante destaca que os grupos que agredem suspeitos também estão cometendo crime. “Qualquer cidadão tem o direito de realizar uma prisão em flagrante. Mas não pode fazer justiça com as próprias mãos, isso é crime”, afirma o oficial.

Ainda segundo o coronel, a orientação passada para os policiais é de prender quem esteja participando dessas situações. “A nossa viatura deve socorrer o agredido e prender quem participe da agressão. Essa é a orientação”, afirmou o comandante.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

VLADMIR ALEXANDRE

▶ Segurança privada no Bosque das Colinas demonstra a desconfiança da população em relação ao Estado e à Justiça, segundo análise de especialistas no tema

COMUNIDADE BUSCA PROTEÇÃO PRÓPRIA

Palco do caso mais emblemático das tentativas de linchamento identificadas pela reportagem, o loteamento Bosque das Colinas fica na fronteira entre Parnamirim e São José de Mipibu. Com pouco mais de 600 famílias, o local não conta com policiamento frequente.

Por conta disso, a associação de moradores do local resolveu colocar uma segurança própria. Ninguém entra ou sai do conjunto sem ser visto por uma equipe de vigilância contratada pelos moradores. Uma barreira foi montada logo na entrada, com mais duas viaturas dando o suporte, desde o fim de janeiro deste ano. A segu-

rança custa mensalmente R\$ 40 para os moradores.

A população do Bosque das Colinas, ao contrário do que disse a PM, reafirma que o homem agredido na rua Graciliano Ramos era realmente um assaltante. "Ele era cheio de tatuagem e marca de tiros. Aquele cara não era inocente. Esse cara tinha até passagem na polícia. Ninguém sabe nada dele, apareceu aqui do nada e disse que era servente de pedreiro", conta o presidente da Associação de Moradores do Bosque das Colinas, Múcio Franco.

Segundo Franco, a comunidade sofre com a insegurança desde seu início, há pouco mais de

três anos. No Carnaval de 2013 mais de dez casas foram arrombadas. "Nunca tivemos apoio da polícia. Sempre disseram que não tinha efetivo. Temos um posto policial construído, mas está fechado", relata ele.

O presidente da associação se diz contrário à violência cometida contra o suspeito há pouco menos de um mês, mas diz não saber quem agrediu o ajudante de pedreiro. "Quem salvou o rapaz fomos nós, da associação, e o pessoal da vigilância. A população não aguenta mais essa violência, por isso reage. Mas não acho certo agredir. Tem que prender, mas não bater", reforça Múcio.



VLADMIR ALEXANDRE

▶ Múcio Franco, presidente da Associação de Moradores do Bosque das Colinas

Caso a caso

Setembro/2013:

▶ Jovem esquizofrênico é agredido e amarrado a poste após quebrar vidro de carro nas imediações da Avenida Prudente de Moraes. Grupo de agressores suspeitava de tentativa de roubo

Novembro/2013:

▶ Homem tenta assaltar ciclista e é perseguido pela população na Zona Norte. Termina assassinado com golpes de pedaços de madeira e pedradas

▶ Vídeo datado de novembro registra agressões contra um suposto estuprador, no bairro Lagoa Azul.

2014:

▶ Grupo de "justiceiros" é flagrado em vídeo agredindo jovens a poucos metros do Comando Geral da PM. Imagens são deletadas da rede. Detidos, são liberados pela polícia por falta de prova

O que diz o Código Penal

Título XI / Capítulo III Dos crimes contra a administração da justiça Artigo 345

▶ Exercício arbitrário das próprias razões

- ▶ "Fazer justiça pelas próprias mãos, para satisfazer pretensão, embora legítima, salvo quando a lei o permite
▷ Pena: detenção, de quinze dias a um mês, ou multa, além da pena correspondente à violência.



▶ Ajudante de pedreiro é confundido com assaltante e é agredido em São José de Mipibu. Termina salvo por vigias. PM afirma que o homem agredido era inocente

▶ Duas jovens são detidas e agredidas por população em Parnamirim após tentarem assaltar loja de celulares

▶ Jovem de 15 anos mata comerciante em Parnamirim e é pego pela população. Menor de idade é agredido até chegada da Polícia Militar

▶ Homem tenta assaltar padaria no conjunto Parque dos Coqueiros, Zona Norte, mas é capturado por grupo de moradores. Amarrado, é atingido por chutes e murros por vários de minutos

▶ Flagrado por moradores do Pajuçara saindo de uma casa de posse de uma bolsa com objetos da casa, homem de 30 anos é agredido por população



CONFIANÇA NA IMPUNIDADE

Os "justiceiros" amparam-se no argumento da impunidade. E na visão do procurador de Justiça Rômulo de Andrade Moreira, pós-graduado em direito processual penal e membro do Ministério Público do Estado da Bahia (MP-BA), se valem da mesma impunidade para cometerem as agressões.

"Esses casos são crimes de lesão corporal leve, grave ou gravíssima, que podem chegar a um homicídio. Os tais justiceiros acham que podem fazer isso e aproveitam-se da impunidade também. Em 22 anos de Ministério Público nunca vi um caso desse render julgamento", explica Moreira por telefone.

Após o rumoroso caso de agressão a um menor de idade no Rio de Janeiro, que foi acorrentado nu a um poste, o procurador resolveu escrever um artigo criticando as ações. "Há uma grande dificuldade em punir esses agressores. Nunca se consegue testemunhas e também falta boa vontade da própria polícia em investigar", diz ele.

Para Rômulo, a publicidade dada aos casos de agressões e linchamentos tem dois lados. "Os casos são corriqueiros em todo o país. Acredito que quanto mais se noticia mais incentiva, mas também mostra que isso está errado. A informação tem a capacidade de criar indignação, como foi comigo", aponta o procurador.

Assim como o procurador, o ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), também escreveu um artigo tratando dos casos de linchamento. O texto foi publicado pelo jornal Folha de São Paulo no início do mês passado. Na avaliação de Mello, a prática da justiça com as próprias mãos inviabiliza a vida em sociedade.

Para o sociólogo e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Edmilson Lopes, a prática de linchamentos reflete o pensamento de parte da sociedade com relação ao papel do Estado. "O linchamento é a expressão da ausência de confiança da população em relação ao Estado e à Justiça. É a reação contra crimes hediondos, que afetam fortemente a consciência coletiva", explica Lopes.

De acordo com o sociólogo, a sociedade brasileira conta com um grande histórico de linchamentos e um Estado que não faz sua parte. "Uma das teorias de explicação do estado moderno aponta que o monopólio da violência legítima é do Estado, que deve dar garantia da ordem social. Entretanto, a história do Brasil mostra um Estado ineficiente tanto para garantir direitos humanos como a ordem social. O aparelho repressor funciona seletivamente. Assim se cria um ambiente propício para o que vemos hoje", relata o professor.

A cultura da violência, segundo Lopes, está incutida na nossa sociedade. "A sociedade é fundada na violência estruturante. Temos um processo civilizatório muito complicado, em que as instituições evoluem pouco. Até a nossa democracia é muito recente e tem pouca experiência. Não há cultura de respeito e paz", analisa.

Ainda de acordo com o professor, o ciclo de violência é alimentado pela falta de uma segurança pública eficiente. "A estrutura policial é moldada na perspectiva militar do inimigo interno. Ela é competente para reprimir, mas pouco capaz de resolver a situação. Mais de 90% dos homicídios no Rio Grande do Norte não são explicados, por exemplo", pontua Edmilson.

**Editor**

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

FAMOSO ESCRITOR DESCONHECIDO

/ LITERATURA / QUEM É ANTÔNIO SALVADOR, O ESCRITOR NATALENSE QUE GANHOU O PRÊMIO DA USP COM SEU ROMANCE "A CONDESSA DE PICAÇUROVA"?

EVERTON DANTAS
DO NOVO JORNAL

SEU NOME NÃO está na Academia Norte-rio-grandense de Letras (não que isso seja algum mérito). Nem tão pouco é conhecido nas rodas literárias informais de Natal. Não se sabe dele também nas livrarias da cidade, onde se encontram (às vezes) alguns que entendem do riscado. Nem também está naquela prateleira especialmente reservada aos escritores locais e suas localidades. O lançamento de seu livro não foi motivo de reportagem em nenhum dos jornais ou sites locais. Apenas um colunista (Woden Madruga, em novembro passado) registrou a existência dele, revelando inclusive seu nome verdadeiro e suscitando a possibilidade de um parentesco com "Antônio Lamas, pai de Salvador Lamas, um dos maiores craques natalense de futebol de salão".

Depois daí, até quem sempre está atento ao movimento das letras potiguares só soube dele quando o jornal Folha de São Paulo, no dia 1º de março deste ano, dedicou bom espaço ao romance "A Condesa de Picaçurova", escrito por

Antônio Salvador (pseudônimo). E registrou: o rapaz é de Natal.

Na Folha, Alcir Pécora, professor de literatura e crítico conhecido, classificou o livro como "ótimo". E disse: "é engraçado, inteligente e anarquicamente perverso." O mérito da obra não para por aí: "A Condesa" foi finalista na categoria autor estreante do Prêmio São Paulo de Literatura; e venceu o prêmio Nascente de Literatura da Universidade de São Paulo (USP). Antônio Salvador, 33, é nosso atual melhor escritor mais desconhecido.

De Berlim (Alemanha), onde faz doutorado na área de Direito na Freie Universität, ele confirma – por e-mail – que é realmente natalense. Nasceu no Centro da cidade, mas só residiu na capital potiguar nos três, quatro primeiros anos de sua vida. Depois, partiu para São Paulo, que considera sua segunda terra natal. "Desse período (no Rio Grande do Norte) tenho muita lembrança, apesar da pouca idade. Nós morávamos numa pequena rua, a poucas quadras da casa de Câmara Cascudo, que (me parece) hoje é um museu. Na época, evidentemente eu não fazia ideia de quem ele era e que, anos depois, seria um dos grandes



► Antônio Salvador faz doutorado na área de Direito na Freie Universität em Berlim, Alemanha

intelectuais a me inspirar. Duas ou três vezes, eu e meu pai o encontramos na calçada. Isso deve ter sido em 1984. Na primeira vez, meu pai disse: "Este é um grande homem!". Câmara Cascudo apressou-se, passou a mão na minha cabeça e disse: "Estou vendo! Muito prazer!", como se meu pai estivesse se referindo a mim."

Segundo Antônio as lembranças também incluem as brincadeiras de rua, "de ter visto um Bum-ba-meu-Boi, de ir ao mangue, coisas de menino". Depois desse período na infância, ele ainda chegou a morar em Natal na adolescência, por pouco tempo, mas aí – diz

– sua cabeça já estava muito longe. "São Paulo havia empreendido na minha alma a metamorfose da metrópole." Hoje ele considera que visita bem menos o Rio Grande do Norte do que gostaria. Por aqui ainda moram suas avós.

Antônio Salvador é filho de um trabalhador da indústria têxtil e de

uma dona de casa (ambos potiguares, residentes há muitos anos em São Paulo); que tiveram três filhos, dois homens e uma mulher. Ele é o filho do meio. O pai, em São Paulo, "participou ativamente das históricas greves de metalúrgicos do ABC entre o final da década de 70 e começo dos anos 80". O casal é – segundo o filho – extremamente politizado e acompanha até hoje a política brasileira. "Em relação à literatura, meu pai foi sempre um silencioso entusiasta. Eu já escrevia muito desde criança. Minha mãe colecionava os livros que eu escrevia, dava sarau em casa, convidava os vizinhos, me fazia ler, badalava, era uma festa!", conta.

O pai – por seu lado – também lia tudo o que o filho produzia. "(Ele) era bastante crítico, me incentivava, comprava coleções de clássicos para me presentear. Tudo foi sempre muito espontâneo. Em pequeno eu já lia os Grandes: Kafka, Machado, Italo Calvino, Balzac, todos os modernistas, etc. Nunca faltou livro em casa."

CONTINUA
NAS PÁGINAS 12 E 13 ►



A ÚNICA COM
PLANEJAMENTO
DE CARREIRAS



NOVA GRADE
CURRICULAR



AULAS
NOTURNAS
DURANTE
A SEMANA

NOVA: PÓS: UNP

É TEMPO DE INOVAR

Especializações em diversas áreas,
MBAs Executivos e Pós EaD.

MATRICULE-SE JÁ
unp.br/novapos
84 3215.1234



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®

EU ME CHAMO ANTÔNIO

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 11 ▶

O sigilo sobre o nome verdadeiro de Antônio Salvador está envolvido no contrato com a editora Prólogo. Por isso não será citado nesta reportagem, a pedido do autor. O pseudônimo Antônio Salvador é herança do avô paterno, que morreu muito jovem, sem conhecer o filho e o neto. "Sobre o meu

avô, ninguém sabe ao certo da origem dele. Era um lavrador, analfabeto. O mais provável é que seja mineiro, pelo que minha vó conta".

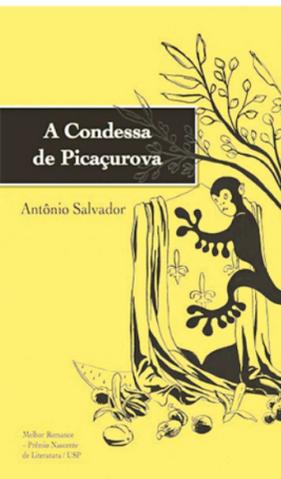
Já o romance "A Condessa de Picaçurova" tem uma explicação muito mais longa. "Bom, em primeiro lugar, acho importante frisar que, para mim, o espaço da literatura é o espaço da destruição. Eu não tenho qualquer interesse na literatura que "reproduz" a realidade. Considero

a linguagem o canal primordial no desenvolvimento dos projetos de perpetuação de dogmas e cisão entre os homens. No plano do fazer literário, toda linguagem que não estiver comprometida com a ruptura será a mesma linguagem que reverencia o exercício da dominação de uns pelos outros. O romance "A Condessa de Picaçurova" nasceu dessa inquietação", afirma.

Mesmo tendo sido escrito em

2008, o escritor argumenta que "A Condessa" trata dos protestos ocorridos em junho do ano passado. "A primeira vez que disse isso foi ao poeta Heitor Ferraz Mello, na FERIA do Livro de Frankfurt. Heitor me perguntou como é que um romance escrito em 2008 poderia fazer referência a acontecimentos de 2013. "Teria sido uma visão premonitória?". Eu disse e repito: foi uma visão do óbvio", conta.

Ele acrescenta que "evidentemente, quando faço alusão às chamadas 'jornadas de junho de 2013', estou me servindo de um expediente metonímico para falar do Brasil de sempre, o chamado 'país enigma'". Antônio explica que escreveu o romance inspirado nas tensões sociais que coexistem no Brasil e no mundo, desde 2008. "Para tanto, fiz uso de alegorias da chamada cultura popular, pois meu maior intuito era problematizar os paradigmas do Poder, ao mesmo tempo em que levantava questões sobre a própria forma da contemporaneidade", esclarece.



INSPIRAÇÃO VEIO DE DARWIN

Todos os personagens do romance "A Condessa de Picaçurova" nasceram a partir de uma visita que Antônio Salvador fez ao Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP) para ver uma exposição sobre Charles Darwin. "Neste dia, surgiu a primeira personagem do romance, Cesário Boaventura, o gênio hereditário, herdeiro da aristocracia decadente, positivista e eugenista, que desenvolve uma teoria, com bases anti-darwinistas, segundo

a qual o macaco representaria o ponto culminante da evolução, superando o próprio Homem".

Já a principal personagem do romance, a condessa, é uma macaca, nascida do tronco podre de uma árvore, o "orabutã", (do tupi, "pau rosado", "pau brasil"). Segundo Antônio, "o animal é acolhido pela sociedade da fictícia cidade de Coité e, astuciosamente, galga espaço e devoção. Benguela torna-se a Condessa de Picaçurova. Picaçurova é uma capital que ja-

mais é visitada no romance, nem pela própria Condessa - daí o título". E complementa: "A personagem é a naturalização do grotesco, a instauração do "chifre" enquanto representação do poder, é a própria decantação do Poder, o poder com "p" maiúsculo, o poder-poder, o poder metafísico, o poder sem forma humana, o poder sem origem, sem data de nascimento, o poder que não acaba, que desafia a Morte e que vence a Morte".

Informações:

A Condessa de Picaçurova

Antônio Salvador (pseudônimo)

- ▶ Edição: 1º Ano de Lançamento: 2012
- ▶ Número de páginas: 288
- ▶ Preço: R\$ 32,00

NOVOS HORIZONTES DE SALVADOR

Atualmente, o romance "A Condessa de Picaçurova" está sendo traduzido para o inglês e para o alemão. Além disso, Antônio Salvador, está escrevendo dois livros: um de contos e seu novo romance. "Mas ainda não posso falar sobre o conteúdo dos projetos. Só posso dizer que o Brasil certamente não está preparado

para o que virá...". Por quê? "Porque alguns temas, como "sexo", por exemplo, são tratados historicamente na literatura brasileira, segundo paradigmas de gênero (homem x mulher) e de práticas sexuais, a favor da moral reinante. Quase todos os que tentaram abordar temas como esse, permaneceram nos limites do pornográfico, do grotesco ou, simplesmente, do mau gosto, sem ultrapassar barreira alguma. Digamos, que estou apostando num texto de transcendência no meu novo

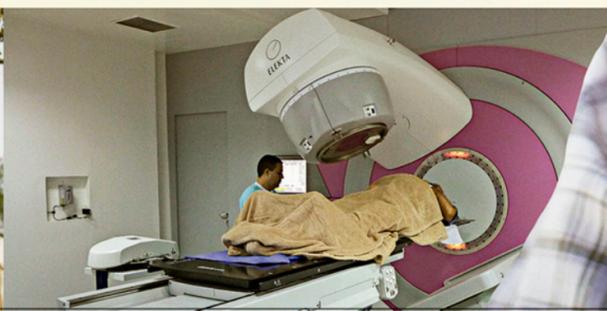
romance...!".

Esse livro deve ser lançado próximo semestre. Já o volume de contos deve ficar para 2015. Além disso, agora em maio, Antônio Salvador vai a São Paulo lançar seu novo livro: "Três Vinténs para a Cultura", que fala sobre o panorama do incentivo à cultura no Brasil. O autor publica ainda (também este ano) - em coautoria com o documentarista Leonardo Brant - o livro "Videocracia", "sobre as perspectivas das formas de autorepresentação audiovisual e o modelo vigente".



QUANDO *Aíla* E SEU *Miguel*
FALAM O QUANTO A VIDA
DELES MELHOROU, ELES
SABEM BEM O QUE DIZEM.

Do sertão do Seridó aos consultórios do Oeste, a vida melhorou para muitos potiguares. É o caso de Aíla Almeida, beneficiada pelos novos aceleradores lineares adquiridos pelo Governo do Estado. E de seu Miguel Batista, um dos 6.400 favorecidos pela entrega de mais de 2 mil títulos de terra. Quando ambos falam o quanto a vida melhorou, pode acreditar: eles sabem bem o que dizem. **E SE O POVO FALOU, TÁ FALADO.**



EU ME CHAMO ANTÔNIO

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 11 ▶

O sigilo sobre o nome verdadeiro de Antônio Salvador está envolvido no contrato com a editora Prólogo. Por isso não será citado nesta reportagem, a pedido do autor. O pseudônimo Antônio Salvador é herança do avô paterno, que morreu muito jovem, sem conhecer o filho e o neto. "Sobre o meu

avô, ninguém sabe ao certo da origem dele. Era um lavrador, analfabeto. O mais provável é que seja mineiro, pelo que minha vó conta". Já o romance "A Condessa de Picaçurova" tem uma explicação muito mais longa. "Bom, em primeiro lugar, acho importante frisar que, para mim, o espaço da literatura é o espaço da destruição. Eu não tenho qualquer interesse na literatura que "reproduz" a realidade. Considero

a linguagem o canal primordial no desenvolvimento dos projetos de perpetuação de dogmas e cisão entre os homens. No plano do fazer literário, toda linguagem que não estiver comprometida com a ruptura será a mesma linguagem que reverencia o exercício da dominação de uns pelos outros. O romance "A Condessa de Picaçurova" nasceu dessa inquietação", afirma.

Mesmo tendo sido escrito em

2008, o escritor argumenta que "A Condessa" trata dos protestos ocorridos em junho do ano passado. "A primeira vez que disse isso foi ao poeta Heitor Ferraz Mello, na Feira do Livro de Frankfurt. Heitor me perguntou como é que um romance escrito em 2008 poderia fazer referência a acontecimentos de 2013. "Teria sido uma visão premonitória?". Eu disse e repito: foi uma visão do óbvio", conta.

Ele acrescenta que "evidentemente, quando faço alusão às chamadas 'jornadas de junho de 2013', estou me servindo de um expediente metonímico para falar do Brasil de sempre, o chamado 'país enigma". Antônio explica que escreveu o romance inspirado nas tensões sociais que coexistem no Brasil e no mundo, desde 2008. "Para tanto, fiz uso de alegorias da chamada cultura popular, pois meu maior intuito era problematizar os paradigmas do Poder, ao mesmo tempo em que levantava questões sobre a própria forma da contemporaneidade", esclarece.



SINOPSE

O ponto de partida da narrativa é o aparecimento furtivo de uma macaca nascida do tronco podre de uma árvore. A condição simiesca, longe de representar qualquer obstáculo, impulsiona o animal rumo à proeminência em meio aos "humanos". A condição humana e o pretense status de superioridade do ser humano frente ao mundo natural entram em colapso. O leitor pode encontrar a personificação dos medos – uma provocação que permite dissipar a atmosfera do absurdo, à medida que a lógica atribuída à realidade é desvelada, ela em si, como fantasmagórica. (informações da editora)

"O DESENHO MAIS PRÓXIMO DE UM TRISTE FEUDO"

RJ: HÁ ALGO DE NATAL NO ROMANCE?

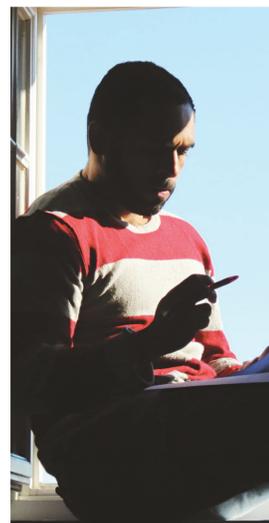
ANTÔNIO SALVADOR - De Natal especificamente, não, mas da cultura potiguar, sim. Como eu disse, fiz uso de alegorias da cultura popular. Muito do que eu ouvia, quando criança, do que minha bisavó contava, nas minhas férias em São Paulo do Potengi, é contemplado por este romance. Já adulto, descobri que Câmara Cascudo havia recolhido várias histórias que eu ouvira e serviriam para arquitetar o eixo mítico do romance. O uso de alegorias foi fundamental para atingir o resultado: a criação de um universo cíclico de autodestruição, que é a própria síntese da contemporaneidade.

COMO ANTÔNIO SALVADOR VÊ O RIO GRANDE DO NORTE/NATAL HOJE?

Natal é uma capital que representa muito bem o estado do Rio Grande do Norte. Tanto a cidade quanto o estado são patéticos. Em termos políticos, compõem o desenho mais próximo de um triste feudo. As forças políticas que historicamente dominam a cena local provocam mais riso do que indignação. São caricaturas de répteis que, de barriga cheia, estão vocacionados para o imobilismo e o sangue frio. No plano social, o vilipêndio é a palavra dominante: na educação, na saúde, na segurança, nos serviços públicos. A elite local é cínica, obscurantista e provinciana. A população é embrutecida, manipulada e humilhada.

COMO AVALLA A CULTURA POTIGUAR? E A LITERATURA?

Quanto à cultura, os canais de expressão são incredivelmente escassos, em comparação com o potencial dos artistas. Sei que há muita gente querendo produzir, mas os que conseguem raramente encontram ressonância em termos nacionais; em geral, não alcançam eco sequer regional. A literatura não foge a essa regra. O estado é rico em qualidade e quantidade de autores,



FOTOS: DIMENÇÃO

“JÁ ADULTO, DESCOBRI QUE CÂMARA CASCUDO HAVIA RECOLHIDO VÁRIAS HISTÓRIAS QUE EU OUVIRA E SERVIRIAM PARA ARQUITETAR O EIXO MÍTICO DO ROMANCE”

Antônio Salvador,
Escritor

INSPIRAÇÃO VEIO DE DARWIN

Todos os personagens do romance "A Condessa de Picaçurova" nasceram a partir de uma visita que Antônio Salvador fez ao Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP) para ver uma exposição sobre Charles Darwin. "Neste dia, surgiu a primeira personagem do romance, Cesário Boaventura, o gênio hereditário, herdeiro da aristocracia decadente, positivista e eugenista, que desenvolve uma teoria, com bases anti-darwinistas, segundo

a qual o macaco representaria o ponto culminante da evolução, superando o próprio Homem".

Já a principal personagem do romance, a condessa, é uma macaca, nascida do tronco podre de uma árvore, o "orabutã", (do tupi, "pau rosado", "pau Brasil"). Segundo Antônio, "o animal é acolhido pela sociedade da fictícia cidade de Coité e, astuciosamente, galga espaço e devoção. Benguela torna-se a Condessa de Picaçurova. Picaçurova é uma capital que ja-

mais é visitada no romance, nem pela própria Condessa - daí o título". E complementa: "A personagem é a naturalização do grotesco, a instauração do "chifre" enquanto representação do poder, é a própria decantação do Poder, o poder com "p" maiúsculo, o poder-poder, o poder metafísico, o poder sem forma humana, o poder sem origem, sem data de nascimento, o poder que não acaba, que desafia a Morte e que vence a Morte".

NOVOS HORIZONTES DE SALVADOR

Atualmente, o romance "A Condessa de Picaçurova" está sendo traduzido para o inglês e para o alemão. Além disso, Antônio Salvador, está escrevendo dois livros: um de contos e seu novo romance. "Mas ainda não posso falar sobre o conteúdo dos projetos. Só posso dizer que o Brasil certamente não está preparado

para o que virá...". Por quê? "Porque alguns temas, como "sexo", por exemplo, são tratados historicamente na literatura brasileira, segundo paradigmas de gênero (homem x mulher) e de práticas sexuais, a favor da moral reinante. Quase todos os que tentaram abordar temas como esse, permaneceram nos limites do pornográfico, do grotesco ou, simplesmente, do mau gosto, sem ultrapassar barreira alguma. Digamos, que estou apostando num texto de transcendência no meu novo

romance...".

Esse livro deve ser lançado próximo semestre. Já o volume de contos deve ficar para 2015. Além disso, agora em maio, Antônio Salvador vai a São Paulo lançar seu novo livro: "Três Vinténs para a Cultura", que fala sobre o panorama do incentivo à cultura no Brasil. O autor publica ainda (também este ano) - em coautoria com o documentarista Leonardo Brant - o livro "Videocracia", "sobre as perspectivas das formas de autorepresentação audiovisual e o modelo vigente".

Informações:

A Condessa de Picaçurova

Antônio Salvador (pseudônimo)

▶ Edição: 1ª Ano de Lançamento: 2012
▶ Número de páginas: 288
▶ Preço: R\$ 32,00

QUANDO *Aíla* E SEU *Miguel*
FALAM O QUANTO A VIDA DELES MELHOROU, ELES SABEM BEM O QUE DIZEM.

Miguel Batista
AGRICULTOR - SANTANA DO MATOS

Aíla Almeida
ASSISTENTE SOCIAL - MOSSORÓ

Do sertão do Seridó aos consultórios do Oeste, a vida melhorou para muitos potiguares. É o caso de Aíla Almeida, beneficiada pelos novos aceleradores lineares adquiridos pelo Governo do Estado. E de seu Miguel Batista, um dos 6.400 favorecidos pela entrega de mais de 2 mil títulos de terra. Quando ambos falam o quanto a vida melhorou, pode acreditar: eles sabem bem o que dizem. **E SE O POVO FALOU, TÁ FALADO.**

RN
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR

SINOPSE

O ponto de partida da narrativa é o aparecimento fortuito de uma macaca nascida do tronco podre de uma árvore. A condição simiesca, longe de representar qualquer obstáculo, impulsiona o animal rumo à proeminência em meio aos 'humanos'. A condição humana e o pretense status de superioridade do ser humano frente ao mundo natural entram em colapso.

O leitor pode encontrar a personificação dos medos – uma provocação que permite dissipar a atmosfera do absurdo, à medida que a lógica atribuída à realidade é desvelada, ela em si, como fantasiosa. (informações da editora)

**Mais informações:**

Tanto o romance quanto o escritor tem páginas no Facebook

- ▶ www.facebook.com/ACondessaDePicacurova
- ▶ www.facebook.com/antoniosalvadorbr
- ▶ www.prologoseloeditorial.com.br

“O DESENHO MAIS PRÓXIMO DE UM TRISTE FEUDO”**NJ: HÁ ALGO DE NATAL NO ROMANCE?**

ANTÔNIO SALVADOR - De Natal especificamente, não, mas da cultura potiguar, sim. Como eu disse, fiz uso de alegorias da cultura popular. Muito do que eu ouvia, quando criança, do que minha bisavó contava, nas minhas férias em São Paulo do Potengi, é contemplado por este romance. Já adulto, descobri que Câmara Cascudo havia recolhido várias histórias que eu ouvira e serviriam para arquitetar o eixo mítico do romance. O uso de alegorias foi fundamental para atingir o resultado: a criação de um universo cíclico de autodestruição, que é a própria síntese da contemporaneidade.

COMO ANTÔNIO SALVADOR VÊ O RIO GRANDE DO NORTE/NATAL HOJE?

Natal é uma capital que representa muito bem o estado do Rio Grande do Norte. Tanto a cidade quanto o estado são patéticos. Em termos políticos, compõem o desenho mais próximo de um triste feudo. As forças políticas que historicamente dominam a cena local provocam mais riso do que indignação. São caricaturas de répteis que, de barriga cheia, estão vocacionados para o imobilismo e o sangue frio. No plano social, o vilipêndio é a palavra dominante: na educação, na saúde, na segurança, nos serviços públicos. A elite local é cínica, obscurantista e provinciana. A população é embrutecida, manipulada e humilhada.

COMO AVALIA A CULTURA POTIGUAR? E A LITERATURA?

Quanto à cultura, os canais de expressão são inacreditavelmente escassos, em comparação com o potencial dos artistas. Sei que há muita gente querendo produzir, mas os que conseguem raramente encontram ressonância em termos nacionais; em geral, não alcançam eco sequer regional. A literatura não foge a essa regra. O estado é rico em qualidade e quantidade de autores,



FOTOS: DIVULGAÇÃO

mas, hoje, pelo que sei, no panorama nacional apenas eu e João Almino, guardadas as proporções, temos visibilidade – e curiosamente nenhum dos dois mora no Brasil. Apesar disso, esporadicamente algo da obra dos autores potiguares contemporâneos residentes no RN chega até mim, como Pablo Capistrano e Carlos Fialho, de quem gosto muito, ambos publicados pelo Jovens Escribas.

VOCÊ SE CONSIDERA UM ESCRITOR POTIGUAR? POR QUÊ?

Sim, mas este é um dado mais geográfico do que biográfico.



JÁ ADULTO, DESCOBRI QUE CÂMARA CASCUDO HAVIA RECOLHIDO VÁRIAS HISTÓRIAS QUE EU OUVIRA E SERVIRIAM PARA ARQUITETAR O EIXO MÍTICO DO ROMANCE”

Antônio Salvador,
Escritor

Trecho destacado pelo autor

“Os duplos eram o futuro. Podiam trabalhar sem pausa, não precisavam dormir, não tinham sede e, o principal, não precisavam comer. A necessidade de comer é a causa de toda a infelicidade humana. O maior erro de Deus deu-se no início, quando decidiu que os seres só sobreviveriam se devorassem uns aos outros. A queda original não passou de um pretexto, a primeira grande cilada em que Deus meteu o homem p'ra eximir-se da culpa de ter criado também o mal – a necessidade de comer o outro. Tudo no mundo, de bom e de ruim, proveio desse erro terrível que Ele cometeu.” (p. 236)

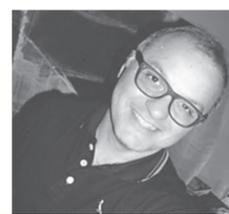


Miguel Batista
AGRICULTOR - SANTANA DO MATOS

Aíla Almeida
ASSISTENTE SOCIAL - MOSSORÓ

RN
GOVERNO
DO ESTADO

TRABALHANDO POR UM RN MAIOR



Editor

Augusto Bezerril

E-mail

augustobezerril@novojornal.jor.br

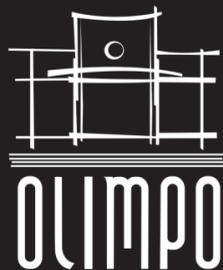
Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril

f Olimpo.recepcoes

Olimporecepcoes



Olimporecepcoes.com.br

(84) 3217-9888

JEITO FASHIONISTA DO BRASIL

FOTOS: AGÊNCIA FOTOSITE

IMAGENS

1. Movimento
2. Forum
3. Pedro Lourenço
4. Adriana Degreas
5. Têca

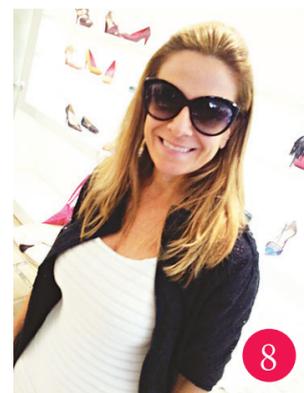


A São Paulo Fashion deixa um recado muito claro. Mesmo com toda polêmica e indagações sobre o futuro da moda, existe uma maneira irremediavelmente brasileira de fazer moda. A moda brasileira, celebrada no mundo inteiro, tem modelagem característica e invencionices com DNA de pura brasilidade. Na mesma semana de moda, Adriana Degreas mostra maiôs e bodies inspirado em rendas em instante couture, a Movimento lança o olhar pop sobre a flora, via vitória-régia e Água de Coco busca em plissados e babados, só para citar dois efeitos, para mergulhar no mar do beachwear. Pedro Lourenço, estilista brasileiro integrante da semana de moda de Paris, produziu uma coleção "capsule" ao sabor da brasileira. Toda tecnologia têxtil de impressão (com direito a estampa de zebra e tartaruga) e o brilho do lamê (tecido da vez) se uniram para aguçar o gosto da brasileira de marcar cintura e brincar mostra-não-mostra entre fendas. Helô Rocha estreou pequena coleção masculina e, para agradar os brasileiros, a estamparia Art Décor vale para os rapazes. O primeiro resumo da semana moda brasileira pode ser dividida entre a sensualidade, focada numa nova elegância; os motivos naturais – especialmente o mundo botânico nas estampas e tecnologia. E, sem esquecer, tudo sob o fundamento artsy. O melhor resultado, entre comercial e conceitual, ficou por conta da tradução da Forum do modo da brasileira vestir. Natural e chique.



GENTE

Confira o estilo de potiguares e fashionistas na SPFW.



IMAGENS

1. Aldanisa Sá
2. Tereza Tinoco
3. Cyndra Potiguar
4. Ju Flor
5. Geová Rodrigues
6. Heloisa Tolipan e Adriana Gentil
7. Ana Cláudia Rocha
8. Carol Oliveira
9. Nathi Faria e Allan Jhones
10. Helô Rocha

“A violência destrói o que ela pretende defender: a dignidade da vida, a liberdade do ser humano”

João Paulo II (1920 – 2005)

Um dos líderes mais influentes do Sec. XX

E-mail

sadepaula@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



ESTUDIO 473

► Suzana Schott enfeitando os eventos sociais da cidade

Sadepaula



SUELI SOUZA



MARCELUS BOB

► A visão grafiti de Marcelus Bob para a Copa 2014-04-04

Prêmio

O Projeto Caatinga Viva, desenvolvido em nove municípios do Rio Grande do Norte, foi um dos vencedores nacionais do Prêmio Mandacaru II e recebeu a premiação em Brasília. O prêmio é promovido pelo Instituto Ambiental Brasil Sustentável. Desenvolvido pela Organização Carnaúba Viva, o Caatinga Viva é patrocinado pela Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental, e tem quatro linhas de atuação, sendo elas a produção de briquetes (lenha ecológica), reúso de água, educação socioambiental e reposição vegetal de áreas degradadas.



► Valéria Oliveira em Águas Claras, na Casa da Ribeira

VOCÊ SABIA

Que antes de inaugurar em Cidade Satélite, a equipe da nova franquia Pittsburg em Natal se reuniu em um momento super especial? Que o grupo realizou uma ação social no Hospital Infantil Varela Santiago com um dia inteiro de brincadeiras e contação de histórias? Que a ação marcou o início dos trabalhos da equipe de uma maneira diferente e solidária no Varela Santiago que é referência no atendimento pediátrico? Que o hospital filantrópico é pioneiro no tratamento de doenças oncohematológicas e atende crianças carentes de 0 a 14 anos vindas de todo o estado e também de vizinhos como Paraíba, Pernambuco e Ceará?

Produção de eventos

De amanhã até sexta acontece no Sebrae o curso “Projeto e Produção de Shows e Eventos”, a cargo de Luís Cláudio Duarte, produtor de megaeventos como Rock In Rio e Rock In Rio Lisboa, U2 Vertigo Tour, Coldplay no Brasil e Coca-Cola VibeZone. Serão duas turmas, uma pela manhã e outra à noite. As inscrições podem ser realizadas pelo site www.cidadedodosom.com. Amanhã, no auditório no Sebrae, às 16h, haverá uma palestra gratuita com Luis Cláudio Duarte falando sobre a produção de megaeventos. As vagas são limitadas.



DLUCA / NJ

► Themis Marinho e Ênio Sá namorando no Benditas Buteco

Os 10+ de Ticiano D'Amore

Ticiano D'Amore nasceu em novembro de 1981, e já pequeno foi iniciado musicalmente pelo pai, maestro da Orquestra Sinfônica do RN e pela mãe, pianista. Até os doze anos, tentou estudar vários instrumentos como violino, piano, flauta doce e transversal entre outros, mas nenhum deles despertou realmente seu interesse. Então aos quinze, Ticiano começou a estudar violão e, consequentemente, guitarra elétrica. Sua iniciação nesses dois instrumentos se deu com o renomado Joca Costa. Foi como guitarrista que ele conseguiu suas maiores conquistas. Em 2001 recebeu o prêmio Hangar como Guitarrista revelação pelo Júri Oficial. Em Janeiro de 2003 foi aprovado em primeiro lugar nas seleções para o Curso Técnico de Guitarra da EMUFRN, concluindo em 2006. Também nesse ano foi indicado, junto com mais quatro artistas, para concorrer ao prêmio Hangar de Melhor Instrumentista de 2003. Atua nos grupos Diogo Guanabara & Macaxeira Jazz e Banda Café. Ticiano D'Amore é professor da Escola de Música da UFRN e possui um home studio onde faz gravações de trilhas e jingles. Tem um trabalho humorístico de renome nacional no maior e mais visitado site de cifras e tablaturas do país, o Cifraclub, que consiste em um personagem de áudio chamado Uflame, o metaleiro, além de um canal de vídeos humorísticos no YouTube. Atua como comediante stand up em bares de Natal. A coluna pediu para Ticiano indicar 10 canais do Youtube que, em sua opinião, proporcionam uma excelente forma de entretenimento, que segue abaixo com os respectivos links.



ARQUIVO PESSOAL

- 1 Porta dos fundos** – O maior canal de humor do Brasil dispensa apresentações. Às vezes com humor inocente, às vezes fazendo trocadilhos, e na grande maioria das vezes polemizando temas que todos pensamos, mas não temos coragem de emitir opinião publicamente. Ah, sem contar que a qualidade do vídeo, áudio e produção é impecável - <https://www.youtube.com/user/portadosfundos>;
- 2 Barbixas** – Esse canal apresenta gravações ao vivo dos shows de improvisação e comédia do grupo Barbixas. Cada show se dá de uma forma diferente, uma vez que não existe roteiro, sendo tudo improvisado. Meu canal favorito no Youtube - <https://www.youtube.com/user/videosimprovaveis>;
- 3 Quatro coisas** – Informação e entretenimento. Toda semana o dono do canal apresenta quatro coisas (uma coisa velha, uma nova, uma ruim e uma boa) sobre temas diversos que vão desde a guerra fria até os Simpsons, sempre com uma pegada jovem e divertida. Sem dúvida um canal imprescindível pra quem quer aprender se divertindo - <https://www.youtube.com/user/Qu4troCoisas>;
- 4 Marcos Castro** – Piadas nerds, trocadilhos inteligentes e cantadas horríveis são alguns dos esquetes deste canal. Eu chamaria de humor infantil... a minha cara - <https://www.youtube.com/user/marcoscscct>;
- 5 Rafinha Bastos** – O humorista mais polêmico do Brasil tem um canal muito bom! Esquetes inteligentes e entrevistas no tom certo fazem deste canal uma boa pedida - <https://www.youtube.com/user/rafinhabastos>;
- 6 Felipe Neto** – Já faz algum tempo que o autor desse canal não posta conteúdo novo, mas quem quiser ouvir opinião sincera, na lata, e ao mesmo tempo irreverente sobre os temas da atualidade recomendo entrar no canal e buscar por seus vídeos antigos - <https://www.youtube.com/user/felipeneto>;
- 7 Parafemalha** – Já gostei mais. No início os roteiros eram mais engraçados. Mesmo assim, um canal humorístico com uma produção séria e competente - <https://www.youtube.com/user/canalparafemalha>;
- 8 Gutemberg Silveira HD** – Canal potiguar de um músico muito talentoso não só com a sanfona, mas com vários outros instrumentos, além de ser fera na produção de vídeos excelentes, malucos e curiosos. Gutemberg consegue surpreender você a cada semana, garanto - <https://www.youtube.com/channel/UCLVjc6n0lnRTSLb5f0tPPzQ>;
- 9 Canal senta lá Cláudia** – Mais um canal da nossa terra. A apresentadora Cacau debate com os seus dezesseis mil inscritos (e crescendo) assuntos do cotidiano e do universo jovem com humor, simpatia e inteligência - https://www.youtube.com/channel/UCaKYDdoWRyMEISo9uD_JS8A;
- 10 Ticiano D'Amore** – Não poderia deixar de sugerir meu canal pessoal. A cada quinze dias posto vídeos sobre humor e música. Algumas vezes só sobre música, outras só sobre humor, nunca, nunca sobre datilografia. Recomendo os vídeos Vocalises de Axé e o Grande Encontro num só. Te espero lá :) - <https://www.youtube.com/user/damoreticiano>.

Em águas claras

Dando continuidade à temporada acústica de 2014, a cantora e compositora Valéria Oliveira, apresenta hoje na Casa da Ribeira, o show de seu disco de trabalho “Em Águas Claras”. O show acontece às 17h, com patrocínio da Unimed Natal e da Prefeitura do Natal, por meio da Lei Djalma Maranhão. A apresentação é uma volta de Valéria ao palco da Casa, onde mostrou, pela primeira vez esse show, com grande sucesso de público que lotou as duas noites de apresentação. Esse acústico conta com a presença de alguns convidados especiais: os idosos do Instituto Juvino Barreto, do Lar da Vovozinha e do Lar do Ancião, que terão entrada preferencial no teatro. Para o público em geral, serão distribuídos 60 ingressos gratuitos, que podem ser retirados na entrada da Casa da Ribeira, uma hora antes do show, sendo um por pessoa.



DLUCA / NJ

► Beatriz Colombo na festa para Afonso Laurentino

Depois da cirurgia

Um recente artigo no Kentucky Post informava que uma mulher, Anne Maynard, entrou com um processo contra o hospital St. Luke, alegando que logo após o seu marido ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica naquele hospital, tinha perdido por completo o interesse pelo sexo. Um representante do hospital respondeu: - Estimada senhora Maynard: a cirurgia que fizemos em seu marido foi para corrigir a sua miopia e agora temos a certeza de que foi um sucesso!

Miranda
Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.



Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paocia.com.br



Dom Vinícius

Happy Hour e Música Boa!

Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

DUELO DE INVICTOS

/ ESTADUAL / RECÉM CHEGADOS, TÉCNICOS DE ABC E AMÉRICA COLOCAM PRESTÍGIO EM CAMPO NO CLÁSSICO DE HOJE

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

O CLÁSSICO-REI DE hoje, entre ABC e América, não ficará marcado apenas como o segundo encontro entre os dois clubes na moderna Arena das Dunas, estádio de Natal para a Copa do Mundo. Tampouco pela eventual quebra ou manutenção da invencibilidade do Alvirrubro diante do maior rival em partidas oficiais - tabu que já passa dos dois anos, ou 11 jogos. Muito menos pelo golaço que algum craque possa vir a marcar de bicicleta ou driblando meio time adversário e tocando com categoria na saída do goleiro.

O ABC x América de hoje já se mostra como o clássico dos técnicos. Desde que chegaram ao Rio Grande do Norte os treinadores Canindé Oliveira (América) e Zé Teodoro (ABC) ainda não sabem o que é perder. Nem mesmo um empatezinho eles amargaram. Só vitórias. Três para Zé (sobre Corinthians, Globo FC e Desportiva Ferroviária) e outras seis na conta de Oliveira (Baraúnas, Ceará, Globo FC, Santa Cruz-RN, Alecrim e Boavista). Aproveitamento indiscutível de 100%. E tudo fruto de muito trabalho e dedicação de dois profissionais com estilos completamente diferentes e histórias bem distintas no futebol.

Zé Teodoro, por exemplo, foi um lateral-direito de sucesso, bicampeão brasileiro pelo São Paulo e com passagem até pela Seleção. Nasceu José Teodoro Bonfim Queiroz, em Anápolis, interior de Goiás, no ano de 1963. Mas logo se tornou Zé Teodoro. Um moleque que despontou nas categorias de base do Goiás e aos 22 anos já era tricampeão estadual pelo Esmeraldino. O sucesso no estado de origem o levou ao Tricolor do Morumbi. E, mais tarde, ao tricolor carioca, Fluminense.

Já Oliveira Canindé não teve a mesma sorte. Ou talento, talvez. Volante esforçado, chegou a ser tricampeão estadual pelo Ceará na década de 80. Depois ainda vestiu as camisas de Fortaleza e Figueirense. Mas nunca passou disso. Natural de Canindé, no Norte cearense, tomou para si o nome da cidade e o juntou ao seu Oliveira dos Santos Lopes original, com o qual foi batizado e registrado.

Ele faz o tipo sereno, tranquilo, calmo. Prefere o diálogo aos gritos e xingamentos. E desse jeito já faturou a Série D de 2010, no comando do Guarany de Sobral, e a Copa do Nordeste de 2013, com o Campinense. Zé Teodoro é diferente. É explosivo, enérgico, "joga

junto" com o time. E assim, com os nervos à flor da pele, imprimiu no currículo três campeonatos pernambucanos e dois cearenses.

Oliveira tem agora, no América, a grande chance da sua carreira. Chance de ganhar visibilidade, alçar voos mais altos no mercado dos técnicos e, pela primeira vez na vida, comandar uma equipe fora da região Nordeste. Por isso ele não pensou duas vezes ao receber o convite da diretoria alvirrubra após a saída de Leandro Sena. Zé já é mais rodado. As quase duas décadas como treinador já o fizeram empunhar prancheta e apito em mais de 20 clubes pelo Brasil. No ano passado inclusive chegou a ser anunciado pelo ABC como "reforço" do time para a Série B do Brasileiro. Mas acabou acertando com o Náutico - que estava na Série A à época - e deixando os alvinegros na mão, escolha da qual diz se arrepende.

Chegou ao Mais Querido há menos de duas semanas, depois que Roberto Fernandes foi demitido. E prometeu se redimir com juro e correção do "furo" de 2013. Sua meta é conquistar o Estadual, ir longe na Copa do Brasil e buscar o acesso à elite do futebol nacional. Alguém duvida que ele seja capaz? Entre os seus feitos estão algumas conquistas memoráveis.

Em 2006, pelo Ceará, derrotou o Fortaleza na decisão do Cearense e, de quebra, ainda evitou o tetracampeonato do Tricolor. Quatro anos depois, em 2010, virou a casaca e deu o tetra ao Fortaleza. Justamente sobre o maior rival e ex-clubes. Já em 2011, a serviço do Santa Cruz, Zé Teodoro não permitiu que o Sport conquistasse o tão sonhado hexa pernambucano. Até hoje, somente o Náutico realizou tal feito naquele estado. No ano seguinte, 2012, levou o Santinha ao bicampeonato, algo que não acontecia desde 1987.

Apesar de ser dois anos mais jovem e ter quase uma década a menos na estrada, Oliveira Canindé também possui os seus momentos de glória. Em 2004, na sua primeira experiência como treinador, foi ele o responsável por levar o pequeno Limoeiro, do interior do Ceará, às semifinais do Campeonato Cearense e da Série C do Campeonato Brasileiro.

O clássico de logo mais colocará à prova toda a história, títulos e boa fase atual de Zé Teodoro e Oliveira Canindé. Tudo leva a crer que assistiremos a um grande espetáculo de futebol, tanto dentro quanto fora das quatro linhas. Então... que vença o melhor! O futebol do Rio Grande do Norte é quem sai ganhando.

Oliveira Canindé no América (seis vitórias em seis jogos)

- ▶ América 4 x 2 Baraúnas
- ▶ América 2 x 0 Ceará
- ▶ América 2 x 0 Globo FC
- ▶ Santa Cruz-RN 1 x 2 América
- ▶ América 2 x 1 Alecrim
- ▶ Boavista 1 x 2 América
- » Aproveitamento: 100%

Zé Teodoro no ABC (três vitórias em três jogos)

- ▶ ABC 4 x 1 Corinthians
- ▶ Globo FC 0 x 1 ABC
- ▶ ABC 4 x 1 Desportiva Ferroviária
- » Aproveitamento: 100%



Oliveira Canindé

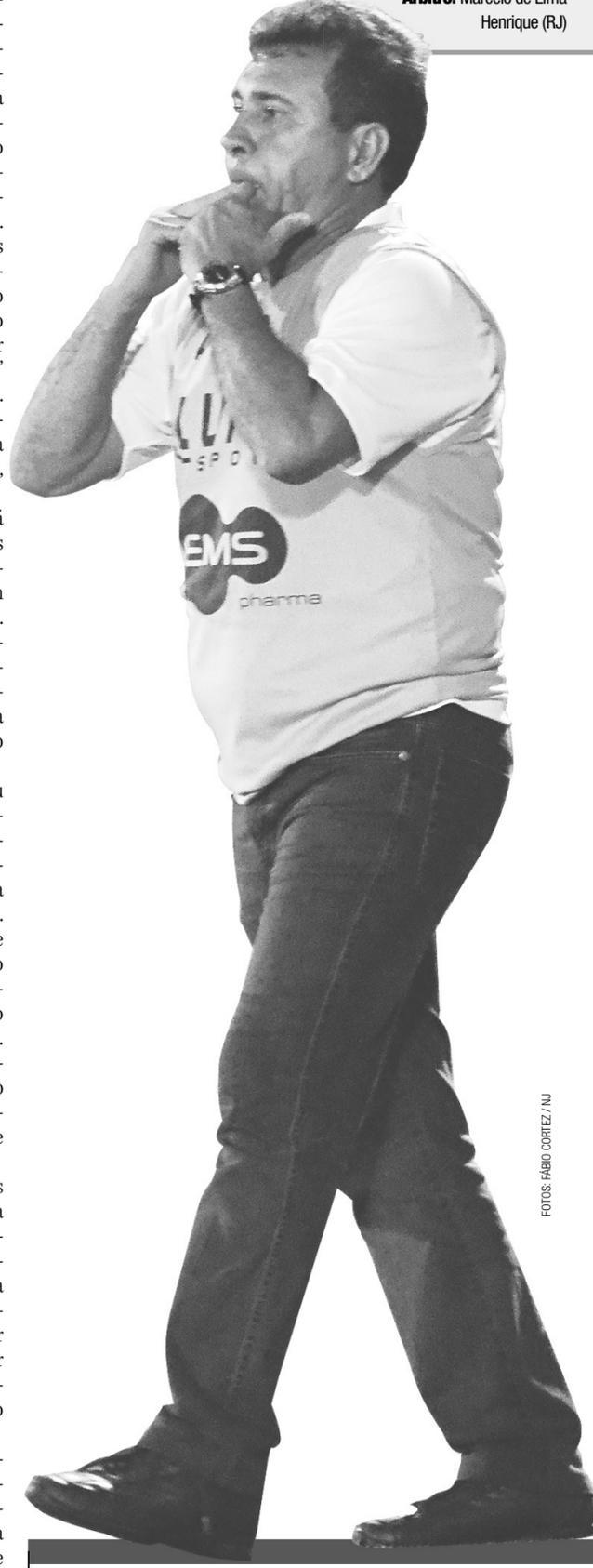
Nome: Oliveira dos Santos Lopes
Idade: 48
Nascimento: Canindé-CE
Altura: 1,77m

Como jogador

Posição: Volante
Principais clubes: Ceará, Fortaleza e Figueirense
Seleção Brasileira: Não
Títulos: Três cearenses

Como técnico

Tempo de carreira: 10 anos
Principais clubes: Potiguar - Mossoró, Guarany de Sobral, Icasa, Campinense e CSA
Títulos: Série D e Copa do Nordeste



Zé Teodoro

Nome: José Teodoro Bonfim Queiroz
Idade: 50
Nascimento: Anápolis-GO
Altura: 1,68m

Como jogador

Posição: Lateral-direito
Principais clubes: Goiás, São Paulo e Fluminense
Seleção Brasileira: Sim
Títulos: Três goianos, quatro paulistas e dois brasileiros

Como técnico

Tempo de carreira: 18 anos
Principais clubes: Náutico, Sport, Ceará, Avai, Fortaleza e Santa Cruz
Títulos: Três pernambucanos e dois cearenses

FICHA TÉCNICA

ABC

Bruno Fuso; Patrick, Suéilton, Samuel e Guto; Michel Schmöller, Daniel Paulista, Daniel Amora e Octávio; Lúcio Curió e Beto.

Técnico: Zé Teodoro.

AMÉRICA

Dida; George Lucas, Cléber, Edson Rocha e Alex Barros; Thiago Dutra, Val, Fabinho e Arthur Maia; Max e Rodrigo Pimpão

Técnico: Oliveira Canindé

Local: Arena das Dunas, em Natal-RN
Horário: 18h30
Árbitro: Marcelo de Lima Henrique (RJ)